UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

Alberiny Carneiro Barros

PANORAMA TEMÁTICO E METODOLÓGICO DAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ APRESENTADOS NOS ANOS DE 2014 A 2016

Belém
2018

Alberiny Carneiro Barros

PANORAMA TEMÁTICO E METODOLÓGICO DAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ APRESENTADOS NOS ANOS DE 2014 A 2016

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Prof.ª Dra. Franciele Marques Redigolo.

Belém

2018

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

B277p Barros, Alberiny Carneiro.

Panorama temático e metodológico das monografias do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará apresentados nos anos de 2014 a 2016 / Alberiny Carneiro Barros ; orientadora Franciele Marques Redigolo. – Belém, PA, 2018.

64 p. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Biblioteconomia, Belém, PA, 2018.

1. Biblioteconomia – Pesquisa – Belém (PA). 2. Biblioteconomia – Estudo e ensino – Belém (PA). 3. Bibliometria. I. Redigolo, Franciele Marques (orient.). II. Título.

CDD 23 – 020.72

Elaborado por Carlos Nascimento Jr (CRB-2/1491)

Alberiny Carneiro Barros

PANORAMA TEMÁTICO E METODOLÓGICO DAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ APRESENTADOS NOS ANOS DE 2014 A 2016

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Prof.ª Dra. Franciele Marques Redigolo.

Aprovado em: 30/01/2018.

Conceito: Excelente.

Banca examinadora:

_____

Prof. ª Franciele Marques Redigolo (Orientadora)

Dra. em Ciência da Informação (UNESP) e Gestão da Informação (UMU)

Universidade Federal do Pará

_____

Prof. º Williams Jorge Corrêa Pinheiro

MSc. em Serviço Social-Políticas Sociais (UFPA)

Universidade Federal do Pará

_____

Prof.ª Nara Raimunda de Almeida Santos

Mestranda em Ciência da Informação (ICSA)

Especialista em Arquivologia (FACCIO)

Universidade Federal do Pará

Dedico este trabalho aos meus pais, e ao meu esposo por todo sacrifício, amparo e amor que sempre recebi incondicionalmente.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me concedido o dom da vida, saúde, discernimento, sabedoria, e por colocar pessoas de luz na minha vida e pela força concedida em todos os momentos.

Aos meus pais, a minha família e ao meu esposo Elenildo Silva pelo amor, carinho e apoio nos diversos momentos. A vocês, muito obrigada.

Às minhas cunhadas Valdenice e Zélia e também ao Márcio Moscoso o meu muito obrigada por abrirem a porta da casa de vocês a mim. Sou muito grata por todo o carinho, pela força dada nos momentos difíceis.

À FABIB que se tornou a minha segunda casa nesses quatro anos. Um lugar onde pude crescer intelectualmente e socialmente e além disso fazer excelentes amizades.

Às minhas amigas Camilla Martins, Karoline G. Fernandes, Nilcidélia Vieira pelo carinho, amor fraternal e pelas conversas e risadas, pois não sei o que seria de mim nestes quatros anos sem a amizade, das minhas companheiras de desabafos, trabalhos e eventos. Muito obrigada, senhor Deus por tê-las colocado em minha vida.

À Prof.ª Franciele Redigolo, pela orientação e por toda compreensão, parceria e amizade adquirida ao longo desse trabalho.

Aos professores da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará pelos ensinamentos, pelas experiências compartilhadas e por toda a dedicação e amor repassados nesses anos que serviram de inspiração a mim, uma futura profissional da informação.

Às bibliotecárias Rosimarie Costa, Thamires Bispo, Ilma Pinheiro, Nize Rodrigues, Mônica Lima, Virgínia Cunha, Elizangela Bezerra, Rosilene Oliveira e aos auxiliares de biblioteca Elizabete, Ivete e Dennys Saldanha pela convivência, pelos ensinamentos, e pela amizade construída além dos “murros” dos estágios.

E a todos que de forma direta ou indiretamente colaboraram para a concretização deste trabalho e pelo fechamento dessa jornada como graduanda.

“A pesquisa científica procura a unidade dentro da variedade”.

(Jorge Fisher)

RESUMO

Aborda a produção científica das monografias do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará. O objetivo geral consiste em identificar os temas, as abordagens de pesquisa e os instrumentos metodológicos mais utilizados nas pesquisas dos formandos no período temporal de 2014 a 2016. Tem como objetivos específicos: discutir o universo da produção científica, analisar os indicadores bibliométricos nas monografias dos formandos do Curso de Biblioteconomia, no período de 2014 a 2016, e evidenciar quais os temas, as abordagens de pesquisa e os instrumentos metodológicos mais utilizados no respectivo período temporal. Apresenta-se como uma pesquisa bibliográfica, tendo como fontes de pesquisa artigos, livros e base de dados. Para a coleta de dados, utiliza pesquisa documental, com caráter quantitativo, usando o método bibliométrico, que consiste em uma estatística simples para tabular e quantificar os indicadores bibliométricos analisados no estudo. Como resultado, fica atestado que os formandos do respectivo período temporal, além de abordarem diversos temas de pesquisa ligados às raízes biblioteconômicas, possuem conhecimento das linhas de pesquisa do curso, contudo, é evidenciado que existe um déficit com relação a aprendizagem dos discentes sobre os instrumentos de coleta de dados e informações. Conclui que as produções científicas em forma de monografia precisam de melhorias, e que os discentes necessitam de maior acompanhamento no ensino-aprendizado sobre o assunto metodologia, a fim de desenvolver suas habilidades e competências através da boa aplicação das abordagens de pesquisa e instrumentos metodológicos.

Palavras-chave: Produção científica. Monografias. Método bibliométrico. Biblioteconomia. Universidade Federal do Pará.

ABSTRACT

Approaches the scientific production on the monographs of the Library Science Course of the Universidade Federal do Pará. The main objective is to identify the topics, the research approaches and the methodological instruments most present in the research made by students in the period of 2014 to 2016. As specific objectives, aims: to discuss the universe of scientific production, to analyze the bibliometric indicators in the monographs of the graduates of the Library Science Course, from 2014 to 2016, and to highlight the topics, the research approaches and the methodological instruments most used in the respective time period. It is presented as a bibliographical research, having as sources of research articles, books and database. For data collection, it uses documentary research, with quantitative character, applying the bibliometric method, which consists of a simple statistic to tabulate and quantify the bibliometric indicators analyzed in the study. As a result, it confirmes that the graduates of the respective time period, besides addressing several research topics related to the Library Science roots, are aware of the course research lines, however, it highlights that there is a deficit regarding students' learning about the instruments of data and information collection. It concludes that scientific productions in the form of monographs need improvement, and that students need more follow-up in teaching-learning on the subject methodology, in order to develop their skills and competencies through the good application of research approaches and methodological tools.

Keywords: Scientific production. Monographs. Bibliometric method. Library Science. Universidade Federal do Pará.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Relação dos Objetivos Específicos com os Capítulos da Pesquisa 15

Figura 1 – Primeira Turma de Biblioteconomia formada na UFPA 23

Figura 2 – Fluxograma Metodológico da Pesquisa 30

Gráfico 1 – Temas abordados pelos formandos da FABIB em 2014 32

Gráfico 2 – Temas abordados pelos formandos da FABIB em 2015 33

Gráfico 3 – Temas abordados pelos formandos da FABIB em 2016 34

Gráfico 4 – Abordagens de Pesquisa utilizadas pelos formandos da FABIB em 2014 35

Gráfico 5 – Abordagens de Pesquisa utilizadas pelos formandos da FABIB em 2015 36

Gráfico 6 – Abordagens de Pesquisa utilizadas pelos formandos da FABIB em 2016 37

Gráfico 7 – Instrumentos Metodológicos aplicados pelos formandos da FABIB em 2014 38

Gráfico 8 – Instrumentos Metodológicos aplicados pelos formandos da FABIB em 2015 39

Gráfico 9 – Instrumentos Metodológicos aplicados pelos formandos da FABIB em 2016 40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASPABI	Associação Paraense de Bibliotecários
BC	Biblioteca Central
CABIB	Centro Acadêmico de Biblioteconomia
CB	Curso de Biblioteconomia
CRB	Conselho Regional de Biblioteconomia
CSE	Centro Socioeconômico
CONSUN	Conselho Universitário
EBBC	Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria
FABIB	Faculdade de Biblioteconomia
IBBD	Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ICSA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IES	Instituições de Ensino Superior
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPGCI	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 13
2 O UNIVERSO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICO 17
2.1 Os Pilares da Produção Científica 18
2.1.1 A pesquisa científica 18
2.1.2 O conhecimento científico 19
2.1.3 A comunicação científica 20
3 BREVE HISTÓRICO DO CURSO DE BILIOTECONOMIA NA UFPA 22
4 O USO DA BIBLIOMETRIA NO CAMPO CIENTÍFICO DA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO 27
4.1 A Bibliometria 27
4.2 Marcos Históricos do uso da Bibliometria no campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil 27
5 METODOLOGIA 30
6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 32
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS 42
REFERÊNCIAS 45
APÊNDICE A – INDICADORES BIBLIOMETRICOS DAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DE 2014 48
APÊNDICE B – INDICADORES BIBLIOMETRICOS DAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DE 2015 52
APÊNDICE C – INDICADORES BIBLIOMETRICOS DAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DE 2016 58

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a análise da produção científica tornou-se uma temática recorrente, fator que reflete a produção de inúmeros estudos sobre o assunto, tal como dos pesquisadores Ribeiro (2012), e de Alves e Oliveira (2015), entre outros trabalhos de pesquisa encontrados na literatura científica.

Desse modo, pode-se dizer que esses estudos sobre a análise da produção científica possibilitam mensurar, validar e difundir as atividades de pesquisa desenvolvidas em diferentes áreas do conhecimento, com o intuito de quantificar a pesquisa científica por meio da técnica estatística chamada bibliometria.

Além disso, podemos destacar que a produção científica, individual ou coletiva, é um elemento ímpar para a comunidade universitária, pois fomenta a comunicação científica gerando novos conhecimentos ou renovando os domínios científicos existentes.

Assim, o estudo sobre a produção científica das monografias dos graduandos da Faculdade de Biblioteconomia (FABIB) da Universidade Federal do Pará (UFPA) no período de 2014 a 2016 reveste-se de grande relevância à comunidade acadêmica e aos docentes e profissionais da área da Biblioteconomia, uma vez que tornará conhecidas e mapeadas as produções destes formandos.

Para melhor esclarecer sobre a produção científica, Nascimento (2010) e Droescher e Silva (2014) abordam que através de estudos sobre a produção científica é possível identificar lacunas, tendências, divergências e possibilidades no campo do conhecimento que possibilitaram novas pesquisas e consequentemente crescimento da literatura científica.

Ressaltando que este crescimento ocorre em função da investigação científica, na elaboração de artigos, monografias, dissertações e publicações em eventos científicos, que promovem a apropriação do conhecimento produzido a outros pesquisadores, que novamente serão agentes promotores de mais conhecimentos e tornarão visíveis os resultados da pesquisa perante a instituição de ensino, a sociedade e aos profissionais da área.

Diante das ideias dos autores referenciados anteriormente, observa-se que as monografias são produções científicas que possuem um rigor metodológico de pesquisa e servem também como fonte primária de informação, o que nos leva a refletir sobre a necessidade de estudos bibliométricos dessas pesquisas científicas e

sobre suas contribuições para o crescimento científico da Biblioteconomia, que possivelmente alavanca uma certa porcentagem dos graduandos a submeterem a possíveis publicações.

A partir dessas considerações, o **problema** que deu início ao desenvolvimento desta pesquisa foi o seguinte questionamento: Quais os temas e metodologias mais utilizadas na produção científica das monografias dos formandos do curso de Biblioteconomia da UFPA, no período de 2014 a 2016?

A partir dessa problemática, **propõe-se** neste estudo realizar o mapeamento temático e metodológico das monografias, por entender que essas produções são fontes formais e confiáveis de informações, que geram produção de conhecimento no âmbito científico biblioteconômico.

Portanto, a realização desta pesquisa tem como **objetivo geral** identificar as temáticas e as abordagens de pesquisa aplicadas nas monografias pelos formandos do Curso de Biblioteconomia da UFPA, no período de 2014 a 2016.

Com a finalidade de atingir o objetivo geral desta pesquisa, estabeleceu-se os seguintes **objetivos específicos**:

a) discutir o universo da produção científica;

b) analisar os indicadores bibliométricos nas monografias dos formandos do Curso de Biblioteconomia, no período de 2014 a 2016;

c) evidenciar quais os temas, as abordagens de pesquisa e os instrumentos metodológicos mais utilizados no respectivo período temporal.

O presente estudo realizou primeiramente uma pesquisa bibliográfica sobre o universo da produção científica, descreveu um breve histórico do curso de Biblioteconomia na UFPA, discorre sobre o uso da bibliometria no campo científico da biblioteconomia e ciência da informação, tendo como fontes de pesquisa artigos, livros e base de dados. Também foi realizada a pesquisa documental das monografias dos formandos dos anos 2014 a 2016 da FABIB – UFPA. Para a coleta dos dados foi utilizado o método bibliométrico com os seguintes indicadores: o título, o tema, o objetivo, palavras-chave, a metodologia e os instrumentos de pesquisa.

A análise dos dados coletados é através da abordagem quantitativa que são analisados por categoria, primeiramente os temas, na sequência as abordagens de pesquisa e por último os instrumentos metodológicos mais utilizados nas monografias da FABIB. E a análise e discussão dos resultados da pesquisa são apresentados em gráficos gerados pelo programa Excel do Microsoft.

No quadro abaixo, apresenta-se a relação dos objetivos específicos da pesquisa com os capítulos desenvolvidas:

Quadro 1- Relação dos Objetivos Específicos com os Capítulos da Pesquisa

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CAPÍTULOS
a) discutir o universo da produção científica;	**2 O UNIVERSO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA** **2.1 Os Pilares da Produção Científica** 2.1.1 A pesquisa Científica 2.1.2 O Conhecimento Científico 2.1.3 A Comunicação Científica
b) analisar os indicadores bibliométricos nas monografias dos formandos do Curso de Biblioteconomia, no período de 2014 a 2016;	**3 BREVE HISTÓRICO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA NA UFPA** **4 O USO DA BIBLIOMETRIA NO CAMPO CIENTÍFICO DA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO** **4.1 A Bibliometria** **4.2 Marcos Históricos do uso da Bibliometria no campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil** **5 METODOLOGIA**
c) evidenciar quais os temas, as abordagens de pesquisa e os instrumentos metodológicos mais utilizados no respectivo período temporal.	**6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS** **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS** **REFERÊNCIAS**

Fonte: elaborado pela autora, 2018.

A pesquisa é desenvolvida em 7 capítulos, sendo o 1 referente a introdução na qual é apresentado o trabalho.

Em seguida o capítulo 2 trata do universo da produção científica, apresenta os pilares da produção científica que são a pesquisa científica, o conhecimento científico e a comunicação científica.

O capítulo 3 aborda um breve histórico do curso de Biblioteconomia na UFPA, desde a sua criação até a implantação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI).

Posteriormente o capítulo 4 discorre sobre o uso da bibliometria no campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação, mostra a definição de

bibliometria, e os marcos históricos da bibliometria na área biblioteconômica e Ciência da Informação.

O capítulo 5 trata da metodologia adotada e do método bibliométrico aplicado para a coleta dos dados, a fim de atingir os objetivos da pesquisa.

O capítulo 6 expressa a análise e discussão dos resultados da pesquisa.

E o capítulo 7 fornece as considerações finais do trabalho. Além disso, das referências com os trabalhos que fundamentaram essa pesquisa e os respectivos apêndices apresentados.

2 O UNIVERSO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Este capítulo visa lucidar o universo da produção científica, apresentando-a no contexto da universidade. Este item foi dividido em tópicos que abordarão os pilares da produção científica, a saber: **a pesquisa científica, o conhecimento científico e a comunicação científica**.

Refletir sobre a produção científica gerada no âmbito da universidade é primordial para entender-se as dimensões dessa atividade, que abrange um processo científico interligado, formado pelos pilares: pesquisa científica, pelo conhecimento científico e pela comunicação cientifica no fomento da ciência.

Esta estreita relação deve-se ao papel educativo e investigativo da universidade no incentivo a pesquisa científica, como: ações que envolvem o melhoramento da estrutura das bibliotecas e dos laboratórios, capacitação dos docentes, formação de grupos de pesquisa e disponibilização de recursos econômicos, sendo estas, algumas condições indispensáveis para a consolidação e o crescimento da produção científica.

Santos (2011) reforça a ideia de que as Instituições de Ensino Superior (IES) possuem a incumbência de estimular a pesquisa científica através do incentivo a iniciação científica aos discentes por intermédio do corpo docente da universidade que são pesquisadores de grupos de pesquisa, mestres e doutores.

Percebe-se que essas funções da universidade culminam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, afim de produzir capital intelectual que possibilitarão o crescimento da produção científica.

De acordo com Witter (1996, p. 1) A vida universitária tem dois atores principais: docentes e alunos. Os primeiros estão predominantemente envolvidos com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas quais esperasse que também envolvam os segundos.

Corroborando com a autora, Köche (2005, p. 13) afirma que a universidade é o *locus* de produção de conhecimento, proporciona a experiência de convivência com a prática da pesquisa em que o aluno além de se qualificar profissionalmente, também aprende o processo científico de investigação.

Partindo desse pressuposto, podemos destacar que a vida universitária proporciona ao discente uma experiência única no fazer pesquisa, e também a

responsabilidade de ser um agente transformador e crítico perante as mazelas vividas pela sociedade.

Nesta conjuntura, a produção científica é vital ao progresso da literatura científica, pois proporciona a materialização do conhecimento das pesquisas e consequentemente a interação das ideias, credibilidade e reconhecimento dos estudos científicos realizados.

Após conhecer um pouco sobre o universo da produção científica, será abordado nos próximos tópicos os pilares da produção científica: a pesquisa científica, o conhecimento científico e a comunicação científica.

2.1 Os Pilares da Produção Científica

Neste item, será tratado a definição e o contexto destes pilares no fomento da produção científica.

2.1.1 A pesquisa científica

A pesquisa científica é considerada um pilar que possui a incumbência de ser um instrumento de respostas para o desenvolvimento da produção científica registrada. Ela norteia a vida acadêmica da comunidade universitária, levando-a a iniciação da pesquisa, perpassando por projetos de pesquisa, ou melhor, promovendo uma inter-relação entre a pesquisa e o pesquisador/aluno que passam a ser atores importantes na produção e crescimento da produção científica, e porque não dizer, na relação universidade e sociedade.

Este pensamento se fortalece com afirmação de Santos (2011, p. 3) que reforça a realização de pesquisas:

> Proporciona algo muito além da mera cópia e do repasse de conhecimentos já existentes, é através da pesquisa que se constrói novos conhecimentos, descobre-se a verdade sobre determinados fatos e busca-se soluções para resolução de problemas, contribuído assim para o crescimento das várias ciências, bem como para o desenvolvimento da sociedade.

Portanto, a pesquisa científica é uma atividade imprescindível ao progresso da literatura cientifica, dos acadêmicos e da sociedade.

Além disso, vale destacar a definição do termo pesquisa científica apresentada por Rudio (2011) como:

> [...] um conjunto de atividades orientadas, afim de se encontrar um conhecimento específico. [...] deve ser realizada de modo sistemático, com método e técnicas dirigidas e encontrar um conhecimento determinado, e que seja conectado a uma realidade empírica.

Essa ideia é confirmada por Andrade (2001, p. 121) que classifica a pesquisa como “conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos”.

Assim, a pesquisa científica é uma praxe aprofundada que possui métodos e técnicas e busca novas descobertas. Além disso, outra tendência importante a destacar é que quanto mais o pesquisador desenvolver estudos, mais lapidada será suas competências como pesquisador e maior credibilidade e habilidade científica terá na construção do conhecimento, através da realização de pesquisas que culminam em produção científica.

2.1.2 O Conhecimento Científico

Na atual sociedade globalizada, o pilar conhecimento científico é gerado por meio das pesquisas científicas que sustentam a produção científica de um país. Este conhecimento, contínua sendo uma “grande moeda de troca”, pois a evolução tecnológica, econômica, social e cultural é pautada em novos estudos científicos e informações que agregam um diferencial maior no campo da ciência dos países pelo globo.

Nesse sentido, Demo (2011) confirma a afirmativa enunciando que “[...] a construção do conhecimento é o diferencial maior dos países em termos de oportunidade de desenvolvimento [...]”.

Corroborando com autor, Guimarães (2011) fala que o conhecimento científico substituiu o capital físico, e passou a ser um fator determinante para a construção de um modelo sustentável de desenvolvimento. E acrescenta ainda, que ele passou a ser uma fonte principal de riqueza para o crescimento e concorrência econômica sustentável.

Portanto, o conhecimento científico é um capital intelectual que gera lucro, desenvolvimento e concorrência no ambiente das IES e consequentemente oportunidades de desenvolvimento econômico, sustentável e social através de um

processo de dinâmico de produção científica que abrangem produções como monografias, teses, dissertações, relatórios técnicos, artigos e encontros científicos.

2.1.3 A Comunicação Científica

A comunicação científica é o último pilar da produção científica. É a disseminação do conhecimento científico produzido registrado, portanto, é o fazer conhecer as descobertas e os resultados alcançados com a pesquisa.

Para Droescher e Silva (2014) a “comunicação científica é a condição pela qual se possibilita o alcance público, permitindo, assim, a apropriação desses por outros indivíduos e, consequentemente, a geração de mais conhecimentos”.

Neste contexto, observa-se que a comunicação científica é responsável pela geração de conhecimento que se transformará em mais conhecimento a partir do momento que começar o processo dinâmico de produção científica.

O pensamento de Targino (2000) complementa a ideia dos autores anteriormente citados, dizendo que “a comunicação científica é básica àqueles que fazem ciência, mas a produção da ciência não se dá alheia ao contexto social em que se insere, devendo ultrapassar as fronteiras da comunidade de usuários mais imediatos [...]”.

É necessário também que estejamos atentos para essa comunicação científica, pois ela divide-se em duas categorias: a comunicação formal e informal.

No que se refere a comunicação científica, os pensamentos de Targino (2000) e de Guimarães e Hayashi (2014) se complementam sobre a comunicação científica formal, pois afirmam que consiste na comunicação escrita, ocorrendo com maior rigidez por causa da necessidade de sempre serem validados. E ainda destacam algumas características, tais como: acontece através dos meios formais de comunicação registrada, bem como, por meio de livros, periódicos científicos, relatórios técnicos, revisões de literatura e etc.

Estas publicações formais são armazenadas e recuperadas com maior segurança e confiabilidade, e consequentemente são preservadas por um longo período de tempo, sendo uma fonte de informação que atinge um público maior e mais amplo.

Já a comunicação científica informal, os autores enfatizam que é um recurso utilizado para comunicação de trabalhos em andamento, ou seja, resultados parciais

de pesquisas. Ocorre principalmente em congressos, em simpósios e nos colégios invisíveis, sendo direcionada a um público mais específico. Além disso, possui a vantagem de ser atualizada mais rapidamente e há um menor custo ao pesquisador.

Ressaltando que nesta pesquisa, será trabalhado apenas a comunicação científica formal.

Após conhecer um pouco sobre os pilares da produção científica, será tratada no próximo item um breve histórico do Curso de Biblioteconomia na UFPA.

3 BREVE HISTÓRICO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA NA UFPA

Este item discorre sobre o percurso histórico do curso de Biblioteconomia, desde a sua criação até a implantação do Programa de Pós - Graduação em Ciência da Informação.

O Curso de Biblioteconomia (CB) da Universidade Federal do Pará possui 54 anos de existência, foi o décimo segundo Curso de Biblioteconomia a funcionar no Brasil por iniciativa do reitor José da Silveira Netto e do diretor da Biblioteca Central (BC) Clodoaldo Beckmann.

Surgiu mediante a necessidade de formar colaboradores qualificados para atuarem em atividades biblioteconômicas na recém-criada BC em 1962, onde na época não se tinha bacharéis em Biblioteconomia para exercerem tais atividades.

A priori o curso para qualificação foi ministrado pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), no Rio de Janeiro, onde foi enviado alguns funcionários, como a historiadora Maria de Nazaré Moreira e a odontóloga Maria Ilka da Silva Monteiro (SOUZA E FERREIRA, 2015). Entretanto, ficou-se inviável a logística de enviar mais colaboradores, devido aos altos custos para UFPA.

Além disso, com criação da Lei n. 4.084, de 30 de Junho de 1962, que dispunha sobre a profissão de bibliotecário e regulamentação do seu exercício, tornou-se um momento crucial, pois não poderia- se contratar profissionais para atuarem na biblioteca, desempenhando função de bibliotecário sem a respectiva diplomação comprovada. Momento este, que Beckmann iniciou uma árdua luta para a criação do curso de Biblioteconomia a nível superior na Universidade Federal do Pará (BECKMANN, 2007).

A trajetória do curso na UFPA, perpassou primeiramente pela fase em que Beckmann realizou a proposta da criação do curso junto ao reitor e ao Conselho Universitário (CONSUN), na qualidade de diretor da Biblioteca Central. Teve boa receptividade junto a reitor, mas não obteve o consenso dos órgãos diretivos superiores da Instituição (BECKMANN, 2007, p. 31).

A persistência de Clodoaldo era admirável, enfrentou diversas reuniões de conselho, e finalmente em 1963 foi criado o Curso de Biblioteconomia e também foi realizado o primeiro concurso para egressos dos alunos do CB, sendo ofertada vinte vagas.

Por fim, de acordo com Beckmann (2007, p. 35) “a aula inaugural do curso de Biblioteconomia ocorreu em uma sala da Biblioteca Central no dia 05 de março de 1963, em que Clodoaldo abordou o significado da pesquisa bibliográfica”. Esta primeira turma, cursou no período de três anos o curso, realizando-se a sua colação de grau em 1965, conforme a figura a seguir.

Figura 1 - Primeira Turma de Biblioteconomia formada pela UFPA

Fonte: Arquivo da família Beckmann apud Souza e Ferreira (2015).

Nesta primeira turma, formou-se dezesseis bibliotecárias, que tiveram como paraninfo o grande mestre Clodoaldo Beckman (ao centro da figura).

Chelala, Cunha e Galvão (1975) mostram que estes primeiros bacharéis em Biblioteconomia da UFPA, tiveram a oportunidade ímpar de seguirem para o Rio de Janeiro para cursar o curso de Pesquisa Bibliográfica, em nível de Pós-Graduação e estágio no IBBD, que hoje é o atual Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e também na Fundação Getúlio Vargas, com o intuito de aproveitamento no quadro técnico da UFPA, na época.

No período de 1969, ocorreu a regulamentação dos professores integrantes da carreira do magistério e dos auxiliares de ensino, como professores titulares através da Lei n. 5.539, de 27 de Outubro de 1968 e Decreto-Lei n. 465, de 11 de Fevereiro de 1969. Este momento, também foi marcado pela reforma universitária no campus

da UFPA, entretanto essas mudanças a priori não beneficiaram o curso de Biblioteconomia, privilegiando apenas as chamadas “faculdades grandes”.

No entanto, o curso de Biblioteconomia continuou lutando pelo seu reconhecimento e importância dentro da universidade, sendo integrado ao Centro Socioeconômico (CSE), em que sua grade curricular foi alterada em função da existência do 1º ciclo, passando as disciplinas de caráter biblioteconômico a constituir, apenas, cerca de 50% da carga horária total do Curso.

Ao longo da década de 70 e início dos anos 80, o currículo do curso passou por diversas outras alterações, como o aumento de disciplinas optativas, aumento de carga horária total, introdução e grupamentos de disciplinas, aumento da carga horária e número de créditos.

Nos anos 90, o corpo docente biblioteconômico pouco se renovou, eram, portanto, de dedicação exclusiva à FABIB, e aos poucos devido ao longo período de trabalho foram se aposentado. Situação que se agravou, pois aconteceu falta de professores para ministrarem as aulas no curso. Havendo necessidade de contratação de novos professores, ressaltando que isso levaria tempo e não dava para ficar um longo período a base da improvisação de docentes para darem aulas.

Neste sentido, uma nova fase se iniciou com a proposta de concursos para alavancar a carreira profissional dos profissionais biblioteconômicos que tinham apenas a graduação, ocorrendo assim, o aprimoramento destes docentes em cursos de atualização e pós-graduação “lato sensu”, para o futuro encaminhamento ao mestrado, comparecimento a eventos científicos, melhoria da qualidade do ensino, com o estabelecimento de planos para as diferentes disciplinas, de forma genérica ou para aulas isoladas, o desenvolvimento de atividades de extensão na Pró- Reitoria respectiva ou no âmbito do CS, compreendendo seminários, palestras, ciclos de conferências e cursos, extensivos a faixas homogêneas da comunidade, inclusive com a colaboração de órgãos extra- universitários. Também ocorreu a reforma do currículo pleno do curso, não só em função das exigências da nova legislação universitária, mas para torná-lo mais adequado às prescrições do currículo mínimo e à formação do bibliotecário, ou seja, foi estabelecida pela Resolução CONSEP n. 2.077/1993 que substituiu a de n. 1.290/1985, já elaborada de acordo com as prescrições do novo currículo mínimo.

Posteriormente, houve a realização do mestrado ao grupamento docente da FABIB, que contou com a parceria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

e do IBICT. Esse quadro docente concluiu sua qualificação com titulação de mestre no ano de 2000, com formação de cinco professores a nível interinstitucional.

Atualmente, vive-se uma fase de adequação às mudanças na legislação universitária, às diretrizes curriculares nacionais e ao contexto profissional, fortemente influenciado pelas inovações tecnológicas.

Ao longo dos anos de 2007, 2008 e 2009 ocorreu a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que contou com a participação da Associação Paraense de Bibliotecários (ASPABI), hoje, Sindicato dos Bibliotecários do Pará, Amapá e Tocantins; o Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB – 2ª Região); o Centro Acadêmico de Biblioteconomia (CABIB); os servidores técnico-administrativos e o corpo docente, de forma mais permanente e frequente, conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2009, p. 3).

Atualmente, com muito afinco a Faculdade de Biblioteconomia juntamente com a Faculdade de Arquivologia conseguiram a implantação do mestrado em Ciência da Informação no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), na Universidade Federal do Pará, sua primeira turma iniciou no primeiro semestre de 2017.

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, tem como objetivo produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para o desenvolvimento de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável. Além disso, tem o intuito de ser referência nacional e internacional no âmbito dos programas de pós-graduação, integrado com as necessidades da sociedade (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, [2017], não paginado).

Cabe apontar que o PPGCI é um marco importantíssimo na história da Biblioteconomia na UFPA, pois proporciona a comunidade biblioteconômica a qualificação e o fomento da produção científica nas áreas de organização da informação e mediação e uso da informação, promovendo assim, o desenvolvimento da sociedade tanto no âmbito intelectual, social, educacional, econômico e sustentável na região amazônica.

Dessa forma, espera-se que os respectivos formandos em Biblioteconomia estejam empenhados em continuar seu aprimorando profissional e científico, buscando ingressar no mestrado para que assim, cresçam como pesquisadores e tornem- se referência profissional ao longo da carreira biblioteconômica.

No próximo capítulo será descrito o uso da bibliometria no campo científico da biblioteconomia e ciência da informação, que abordará um tópico sobre a criação e definição da bibliometria e o percurso dela na área biblioteconômica da pesquisa.

4 O USO DA BIBLIOMETRIA NO CAMPO CIENTÍFICO DA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Antes de contextualizar sobre os marcos históricos do uso da bibliometria no campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil, será exposto, neste item primeiramente a origem do termo e uma breve definição da bibliometria e quais os objetos de estudo referentes a produção científica registrada que ela abrange.

4.1 A Bibliometria

A bibliometria foi criada em 1934 por Paul Otlet, na obra *"Traité de Documentation"* (ARAÚJO, 2006). Por sua vez, o termo "bibliometria" surgiu no campo científico da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.

A bibliometria é definida como uma técnica quantitativa e estatística que mede a produção científica e o desempenho do pesquisador, através dos indicadores de produção e disseminação do conhecimento científico.

Corroborando com essa definição Lara (2006, apud MEDEIROS; VITORIANO, 2015, p. 492) ressalta que a bibliometria "se dedica aos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada" e que faz uso de "métodos matemáticos e estatísticos [...]".

Para melhor compreensão, é importante que se entenda que a bibliometria se tornou uma ferramenta usual para medir e avaliar quantitativamente o desenvolvimento cientifico dos países do globo. Sendo que essas avaliações da produção científica registrada, podem abranger as publicações periódicas, relatório técnico, tal como as monografias, os projetos de pesquisa, os programas de pós-graduação e currículos e também pesquisadores individualmente. Ressaltando que neste estudo se usará a bibliometria como técnica estatística, entretanto de forma simples e descritiva.

4.2 Marcos Históricos do uso da Bibliometria no campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil

No Brasil, o uso da bibliometria em estudos nas áreas da Biblioteconomia e Ciência da Informação difundiu-se na década de 1970, principalmente com os estudos

realizados no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação – (IBBD), hoje chamado IBICT.

Ressaltando que, desde aquela época, o IBCT é considerado um centro de produção científica responsável pelo crescimento da literatura científica.

Vale ressaltar que a primeira pesquisa utilizando a bibliometria na área da Ciência da Informação foi em 1972, uma dissertação de mestrado do curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação do IBICT/UFRJ, tendo como autora Gilda Maria Braga e tendo como título: “Relações Bibliométricas entre a frente de Pesquisa e Revisões da Literatura: estudo aplicado à Ciência da Informação”, orientada por Tefko Saracevic (OLIVEIRA, 1984).

Porém, nos anos 80 ocorreu uma falta de interesse pelos estudos bibliométricos. Somente em 1990, com o advento da rede mundial de computadores, voltam as pesquisas com exploração das metodologias quantitativas (ARAÚJO, 2006).

Observa-se que as pesquisas utilizando recursos bibliométricos foram aumentando atrelada aos avanços tecnológicos da época.

Segundo Mueller (2007) nos anos 2000, os estudos métricos também tiveram destaque, e foi quando passou a ser um instrumento interdisciplinar de pesquisa, passando a ser utilizado também em Arquivologia, Comunicação e Educação e outras áreas do conhecimento.

Os estudos bibliométricos ganharam tanta credibilidade no meio científico, que em 2008 aconteceu no Rio de Janeiro o I Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC), no período de 14/09/2008 a 16/09/2008. Deste evento participaram diversos pesquisadores, profissionais e estudantes da área da Ciência da Informação e áreas correlatas, assim como a tomadores de decisão em C&T, educadores, bibliotecários e público de diversas áreas, mostrando novamente a interdisciplinaridade desta técnica métrica (ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENCIOMETRIA).

No ano de 2010 ocorreu o II EBBC, em São Paulo, onde foram ministrados dois minicursos, o primeiro foi sobre a análise de redes sociais produzidas a partir de Currículos Lattes e outro acerca da estratégia de construção de indicadores de produção científica. Além disso, foram apresentados trabalhos na modalidade pôster e workshop de estudos bibliométricos de análise de patentes; produtividade e publicações e outras (MEDEIROS E VITORIANO, 2015).

Este evento sobre estudos bibliométricos se consolidou. A cada dois anos acontece em uma determinada cidade e atualmente encontra-se na VI edição, que ocorrerá na UFRJ, no Rio de Janeiro, em julho de 2018.

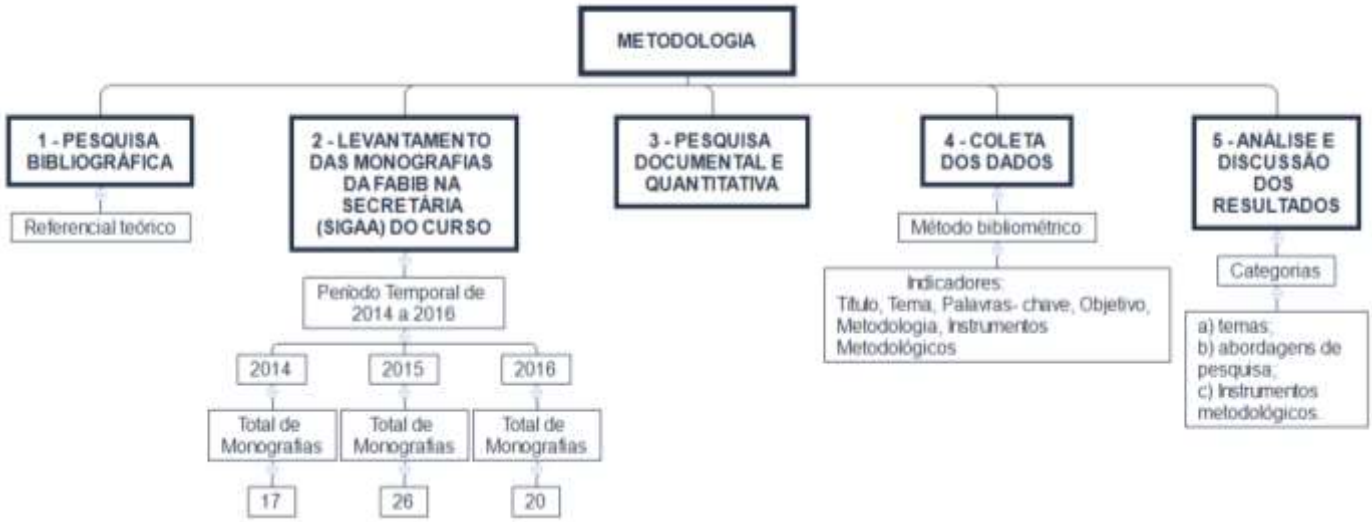
Deste modo, é notório que o método bibliométrico é amplamente utilizado até os dias atuais na área da Biblioteconomia e na Ciência da Informação, como também em diversos outros campos. Pois ao longo dos anos a técnica foi se aprimorando atrelada às inovações tecnológicas, tornando-se uma técnica muito aplicada em pesquisas científicas.

O próximo capítulo apresenta a metodologia utilizada para esta pesquisa.

5 METODOLOGIA

Nesse item é apresentada o fluxograma metodológico referentes as etapas dos procedimentos utilizados na pesquisa, desde a pesquisa bibliográfica até a análise e discussão dos resultados, conforme a figura a seguir.

Figura 2 – Fluxograma Metodológico da Pesquisa



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

O presente estudo foi dividido em cinco etapas. Na primeira etapa foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o universo da produção científica e os seus pilares, explana um breve histórico do curso de Biblioteconomia na UFPA e também sobre o uso da bibliometria no campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil, tendo como fontes de pesquisa artigos, livros e base de dados.

Posteriormente, na segunda etapa foi feito o levantamento das monografias da FABIB na secretária do Curso de Biblioteconomia, no período temporal de 2014 a 2016.

Logo após, na terceira etapa foi utilizada a pesquisa documental, com caráter quantitativo, com o intuito de coletar as informações a respeito dos temas, das abordagens de pesquisa e dos instrumentos metodológicos utilizados nas monografias pelos formandos dos anos de 2014 a 2016 do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará.

Na quarta etapa, ocorreu a coleta dos dados, foi utilizado o método bibliométrico, que consiste em uma técnica estatística que analisa a produção científica e mede os índices de produtividade e de comunicação científica. A

bibliometria, segundo Bufrem e Prates (2005, p.11), “procura um perfil dos registros do conhecimento, servindo-se de um método quantificável”.

Portanto, através do método bibliométrico, foi coletado os seguintes indicadores: o título, o tema, o objetivo, palavras-chave, a metodologia e os instrumentos metodológicos de pesquisa que foram documentados no Software Excel da Microsoft (APÊNDICE A - Indicadores Bibliométricos das Monografias do Curso de Biblioteconomia de 2014, p. 48; APÊNDICE B - Indicadores Bibliométricos das Monografias do Curso de Biblioteconomia de 2015, p. 52; APÊNDICE C - Indicadores Bibliométricos das Monografias do Curso de Biblioteconomia de 2016, p. 58).

Foram coletados os indicadores bibliométricos de 2014, que totalizaram 17 monografias analisadas, de 2015 foram 26 monografias estudadas, e por fim foi realizada a porcentagem de 22% de 94 monografias, totalizando 20 monografias do ano de 2016, em virtude do curto prazo para respectiva coleta, especialmente porque nesse período teve um número expressivo de concluintes. Portanto, no geral, somando o total de trabalhos analisados de cada período, foram estudadas um total 63 monografias.

E por último, na quinta etapa referente a análise e discussão dos resultados, foi realizada primeiramente uma estatística simples com o auxílio do Software Excel para tabulação dos indicadores bibliométricos. Em seguida foi elaborado os gráficos que foram apresentados e discutidos, por categoria: a) temas; b) abordagens de pesquisa e c) instrumentos metodológicos, evidenciando as temáticas, as metodologias e os instrumentos metodológicos mais utilizados pelos formandos no ano de 2014, 2015 e 2016.

No próximo capítulo será apresentada a análise e discussão dos resultados da pesquisa.

6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

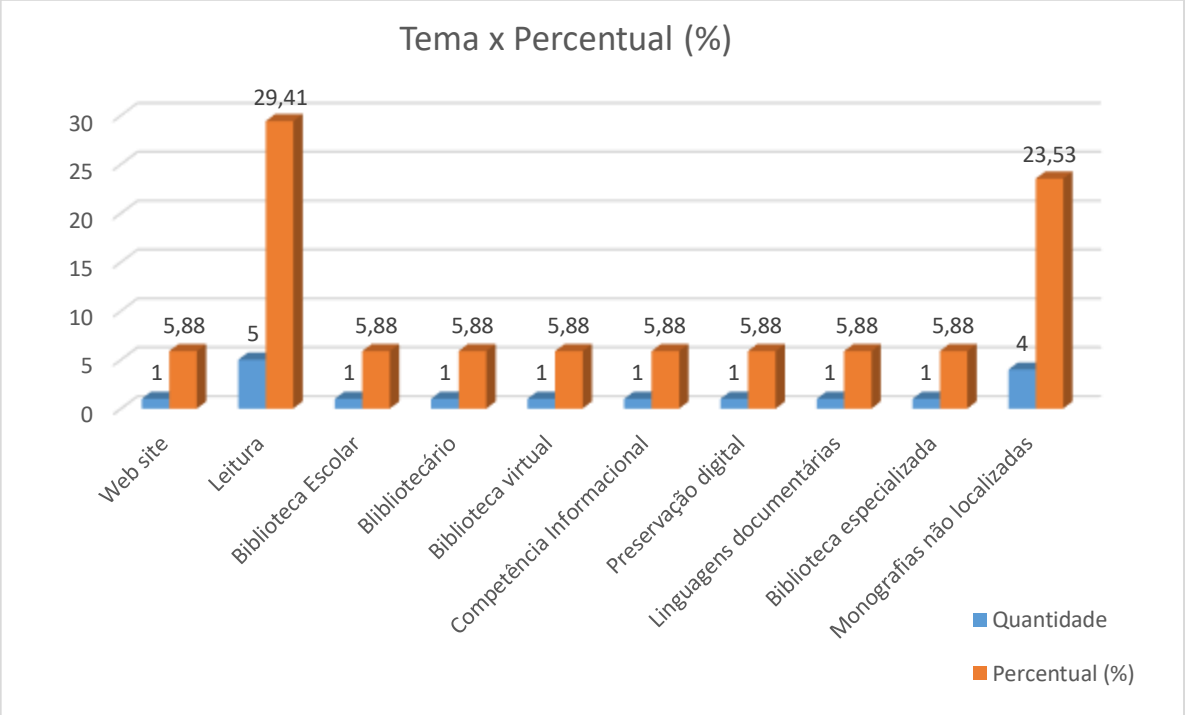
Nesta seção são apresentados e analisados os dados coletados na pesquisa, por categoria: a) temas; b) abordagens de pesquisa e c) instrumentos metodológicos.

a) Temas;

O tema é o assunto tratado em um determinado trabalho de pesquisa, tal como a produção científica das monografias da FABIB, abordada nesta pesquisa. Para identificar o assunto das monografias, foi utilizado os indicadores bibliométricos, em que foi feita a leitura do título, da introdução, do resumo, das palavras-chave, do objetivo da pesquisa, e em alguns casos o próprio texto no todo. Assim, representado o conteúdo das monografias a fim de destacar o assunto tratado em cada uma delas.

A seguir, é apresentado o gráfico 1, referente aos temas tratados nas monografias e o número de vezes que os mesmos foram estudados pelos formandos de 2014:

Gráfico 1 – Temas abordados pelos formandos da FABIB em 2014



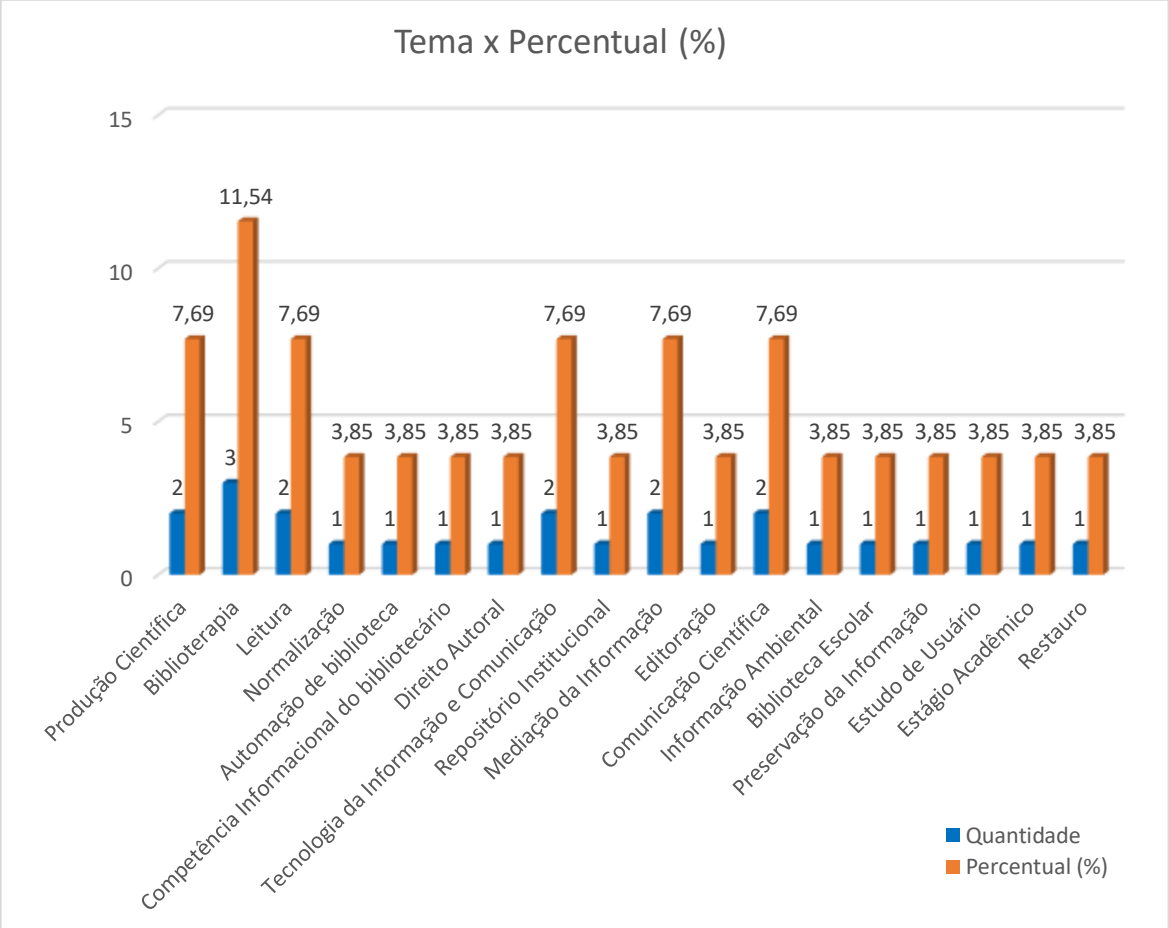
Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Neste item, foi estudado 17 monografias, verificou-se que 5 (29,41%) apresentam o assunto leitura como sendo o mais abordado pelos concluintes deste ano. Ressaltando que 4 (23,53%) das monografias não foram encontradas no armário em que ficam armazenados os trabalhos de Biblioteconomia até o primeiro semestre de 2017, localizado no laboratório de informática da FABIB.

Diante da predominância do assunto leitura, pode-se dizer que essa temática está intimamente atrelada ao profissional bibliotecário, pois como profissional da informação possui a responsabilidade de mediar o conhecimento para que chegue a sociedade. E certamente, essa temática é uma questão pública, um direito do cidadão que deve usufruir desse benefício comunitário e consequentemente despertar o senso crítico através da leitura.

A relação dos temas de pesquisa abordados pelos formandos em 2015, é mostrado no gráfico 2:

Gráfico 2 – Temas abordados pelos formandos da FABIB em 2015



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

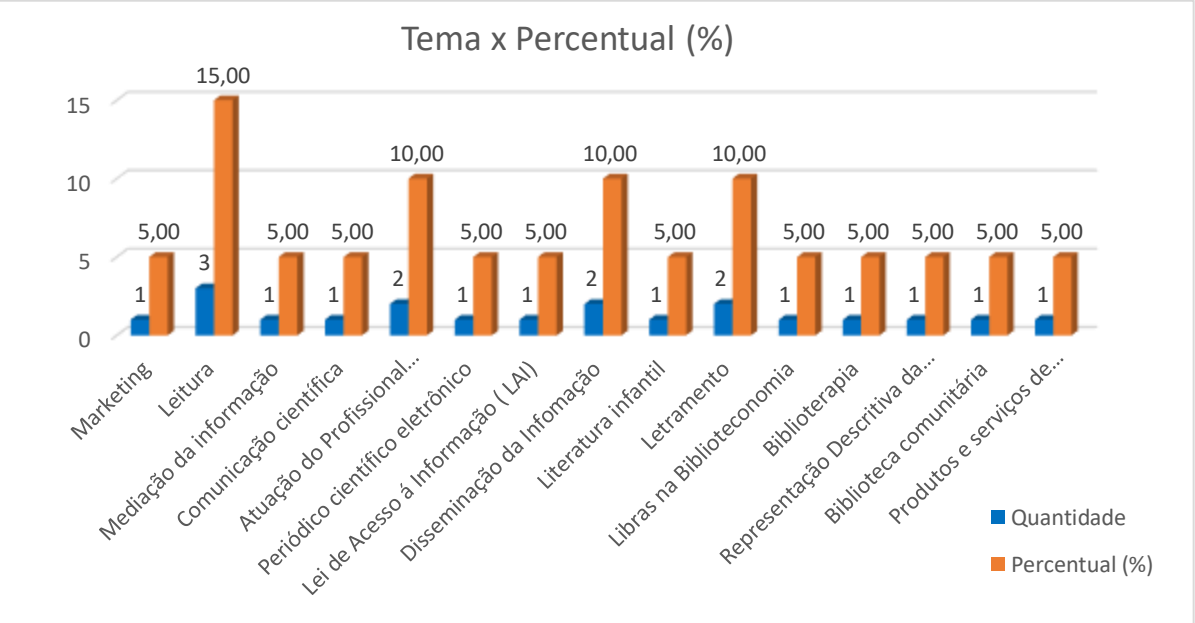
No ano de 2015, foram analisadas 26 monografias, os dados apresentados revelam que o percentual maior foi de 3 (11,54%) com o tema biblioterapia, empatados em segundo lugar temos 2 (7,69%) com o assunto leitura, o tema produção científica com 2 (7,69%), o conteúdo tecnologia da informação e comunicação com 2 (7,69%), o assunto comunicação científica com 2 (7,69%) e o tema mediação da informação também com 2 (7,69%).

O maior número de pesquisas é com o assunto biblioterapia neste ano, revela que é uma temática que apresenta um novo campo de atuação ao profissional bibliotecário, tal como: em hospitais, asilos através da prática da terapia por meio de livros. Portanto, é um tema muito relevante por ser uma questão social e de saúde, pois a biblioterapia auxilia pessoas a solucionarem problemas de cunho emocional, patológico, proporcionando prazer, alívio e muitas das vezes um efeito de cura.

Conforme ressalta Caldin (2001) a biblioterapia tem a função terapêutica da leitura, admite a possibilidade de a literatura proporcionar a pacificação das emoções. Portanto, o formando que será um futuro bibliotecário precisa ter conhecimento dessa nova vertente de trabalho e principalmente ser um agente social, e biblioterapêuta por meios dos livros.

Os assuntos abordados pelos formandos em 2016, é demostrado no gráfico 3:

Gráfico 3 – Temas abordados pelos formandos da FABIB em 2016



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

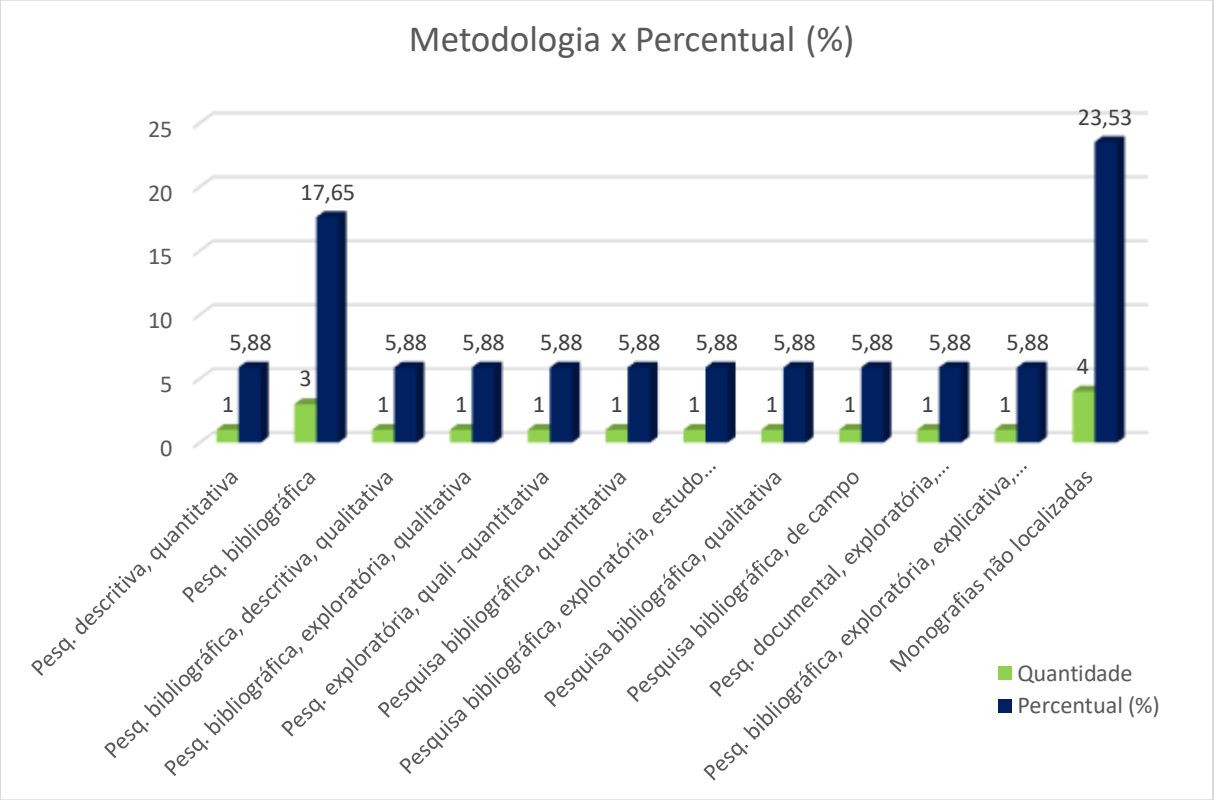
No ano de 2016, foram analisadas 20 monografias, verifica-se novamente que o tema leitura foi o mais abordado com 3 (15,00%), ficou igualados os assuntos atuação profissional do bibliotecário com 2 (10,00%), o assunto disseminação da informação com 2 (10,00%), e letramento também com 2 (10,00%).

b) abordagens de pesquisa;

A abordagem de pesquisa é o procedimento sistemático e intensivo, que tem por objetivo descobrir e interpretar os fatos que estão inseridos em uma determinada realidade. Para identificar a abordagem de pesquisa das monografias, foi realizada a leitura da introdução, do resumo, e da metodologia da pesquisa. Assim, foi possível identificar a abordagem de pesquisa utilizada em cada uma delas.

A seguir, é apresentado o gráfico 4, referente as abordagens de pesquisa utilizadas nas monografias pelos formandos de 2014:

Gráfico 4 – Abordagens de Pesquisa utilizadas pelos formandos da FABIB em 2014



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

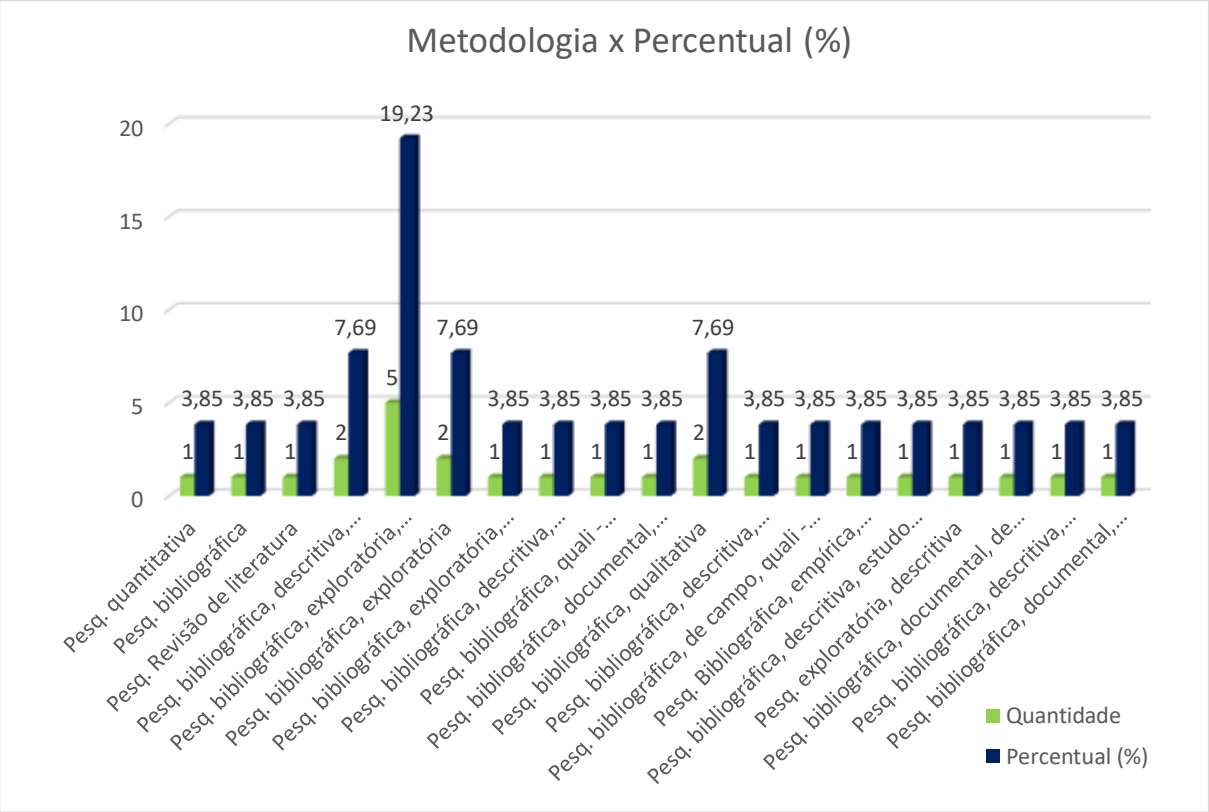
Quanto a análise das modalidades de pesquisa mais utilizadas no ano de 2014, destaca-se a pesquisa bibliográfica, totalizando 3 (17,65%), ressaltando que 4 (23,53%) das monografias não foram localizadas, como explicado anteriormente.

No que tange sobre a pesquisa bibliográfica o teórico Fonseca (2002) afirma que este tipo de abordagem é realizada a partir do levantamento bibliográfico em livros, artigos, meios eletrônicos e outros. Além disso, em primeira instância ressalta que o pesquisador vai fazer suas pesquisas e conhecer o que já foi estudado sobre aquele determinado assunto, ideologias que se deseja estudar.

Os resultados dos dados analisados, indicam que os formandos de 2014 têm conhecimento sobre a pesquisa bibliográfica, que neste caso, se baseia unicamente na abordagem bibliográfica, ou seja, busca teóricos, e trabalhos publicados com a meta de coletar informações e conhecimentos prévios a respeito de uma problemática no qual se procura uma solução.

Abaixo segue a relação das abordagens de pesquisa aplicadas pelos formandos em 2015, é demostrado no gráfico 5:

Gráfico 5 – Abordagens de Pesquisa utilizadas pelos formandos da FABIB em 2015



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

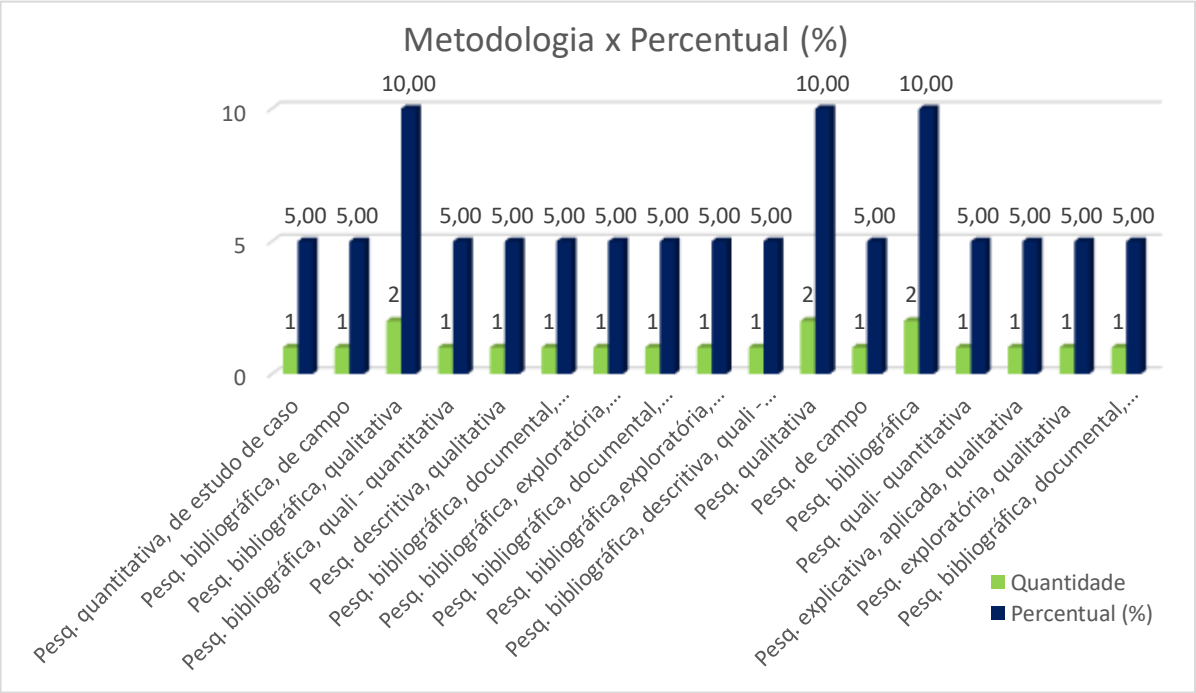
Observando os dados, a abordagem de pesquisa com maior porcentagem foi a pesquisa bibliográfica, exploratória, qualitativa com 5 (19,23%). As abordagens metodológicas que ficaram igualadas foram a pesquisa bibliográfica, descritiva, qualitativa com 2 (7,69%), a Pesquisa bibliográfica, exploratória com 2 (7,69%) e a pesquisa bibliográfica, qualitativa com 2 (7,69%).

É importante registrar que a compilação de duas ou mais abordagens de pesquisa é constante, pois o uso delas combinadas permite maior sistematização dos procedimentos de pesquisa e consequentemente maior qualidade da produção científica. Entretanto, não é viável construir uma metodologia com uma miscelânea de abordagens de pesquisa, pois o formando muitas das vezes acaba perdendo o foco da modalidade principal de pesquisa que irá nortear o desenvolvimento do estudo.

Vale ressaltar ainda, que nas monografias analisadas, é agregada diferentes modalidades de pesquisa, geralmente no máximo quatro combinações, sendo possível aliar as duas linhas de métodos: a quantitativa e qualitativa ou a junção das duas chamadas quali-quantitativa.

As abordagens de pesquisa utilizadas nas monografias pelos formandos de 2016, é mostrado no gráfico 6:

Gráfico 6 - Abordagens de Pesquisa utilizadas pelos formandos da FABIB em 2016



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Conforme observado no gráfico 6, a abordagem de pesquisa das monografias com as maiores porcentagens foram a pesquisa bibliográfica, qualitativa com 2 (10,00%), a Pesquisa qualitativa com 2 (10,00%), e a Pesquisa bibliográfica com 2 (10,00%). Portanto, havendo um empate entre as respectivas modalidades de pesquisa utilizadas nas monografias pelos formados de 2016.

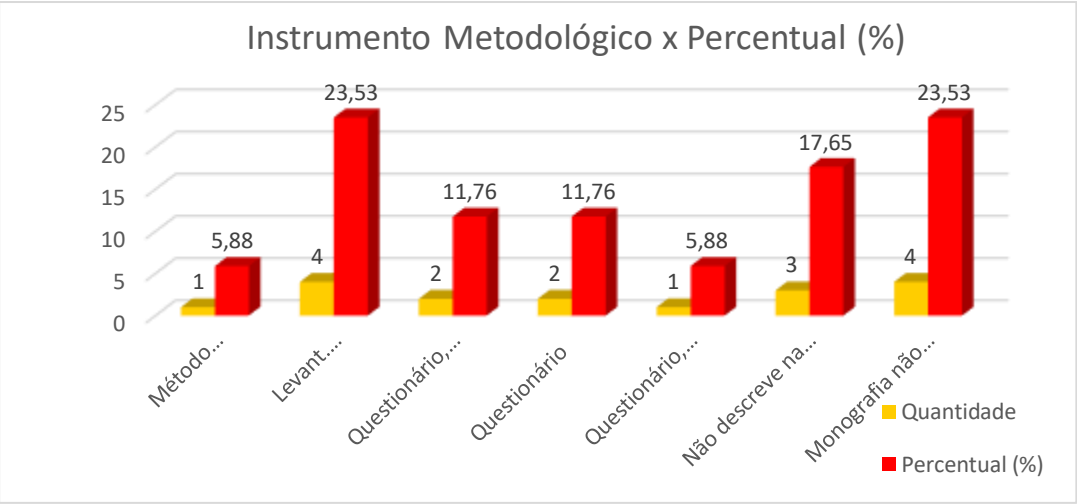
c) instrumentos metodológicos.

Os instrumentos metodológicos são as técnicas utilizadas para coleta de dados e informações, a fim de elucidar o que o pesquisador quer desvendar na sua pesquisa científica. Nesse sentido, deve-se enfatizar que a técnica metodológica elaborada pelo pesquisador para registro e medição dos dados deve seguir alguns requisitos como: validez, confiabilidade e precisão para o bom andamento da pesquisa e sistematização do teor científico do estudo.

Para identificar os instrumentos metodológicos, foi utilizado os indicadores bibliométricos, em que foi feita a leitura da introdução, do resumo e da metodologia da pesquisa. Assim, foi possível coletar as técnicas metodológicas aplicadas em cada uma das monografias.

A seguir, é apresentado o gráfico 7, referente aos instrumentos metodológicos aplicados nas monografias pelos formandos de 2014:

Gráfico 7 – Instrumentos Metodológicos aplicados pelos formandos da FABIB em 2014



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

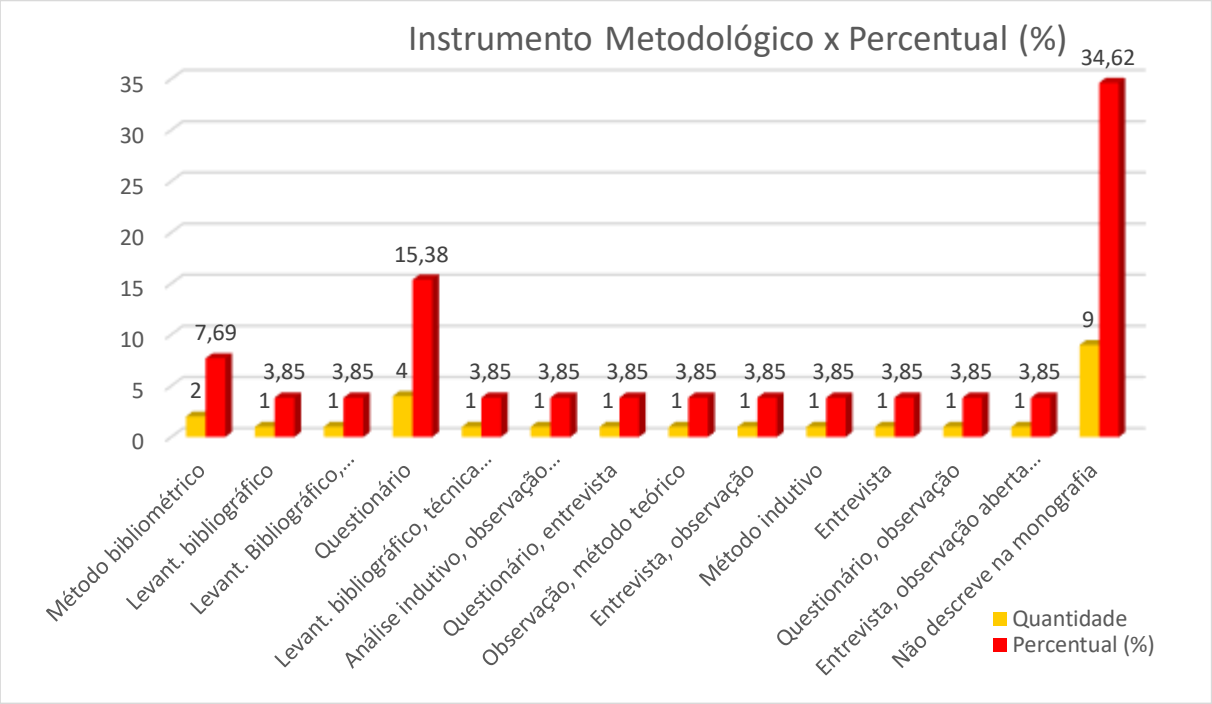
No gráfico é possível verificar que os instrumentos metodológicos mais aplicados nas monografias pelos formandos em 2014, é o levantamento bibliográfico com 4 (23,53%), e 3 (17,65%) não descrevem as técnicas metodológicas utilizadas. Depois, temos um empate entre o questionário com 2 (11,76%), e também o questionário e a entrevista com 2 (11,76%) das monografias. Destacando que 4 (23,53%) das monografias não foram localizadas.

Uma das técnicas de coleta mais visadas pelos investigadores é o levantamento bibliográfico, em que se busca referenciais bibliográficos nos acervos físicos, eletrônicos para serem selecionados, a fim de atingir o objetivo do tema abordado, e enriquecer a elaboração do trabalho tornando-se uma fonte de informação sobre determinada ideologia, ou tema.

Portanto, não é raro que o levantamento bibliográfico esteja tanto numa pesquisa de natureza bibliográfica como também nas demais modalidades de pesquisa, sendo uma ferramenta essencial para a produção de trabalhos científicos.

Os instrumentos metodológicos aplicados nas monografias pelos formandos de 2015, é exibido no gráfico 8, a seguir:

Gráfico 8 – Instrumentos Metodológicos aplicados pelos formandos da FABIB em 2015

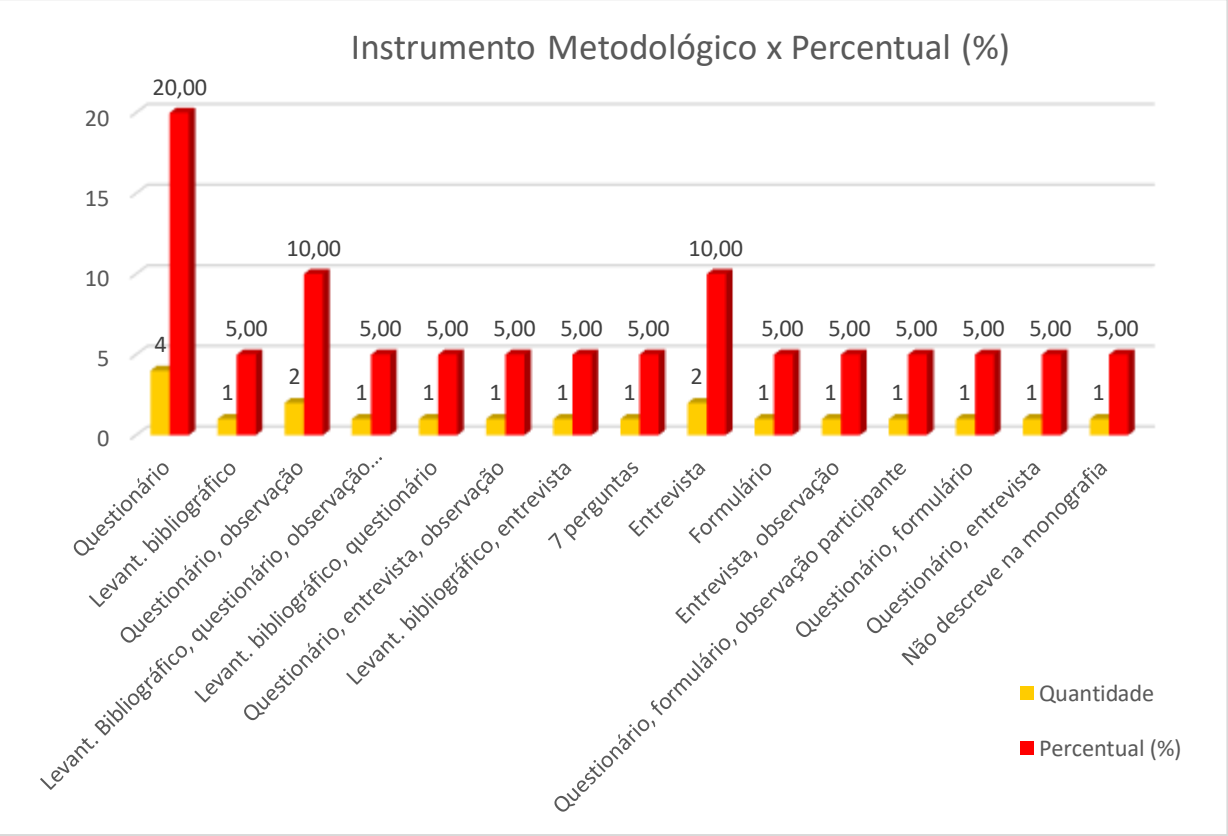


Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Quanto as técnicas de coleta de dados mais utilizadas nas monografias observamos a predominância do questionário 4 (15,38%), e na sequência o método bibliométrico 2 (7,69%). Por sua vez, podemos visualizar no gráfico que neste respectivo ano teve um significativo percentual de monografias que não descrevem os instrumentos de pesquisa aplicados no desenvolvimento do trabalho, totalizando 9 (34,62%). Diante desse dado, entende-se que há um déficit com relação aos conceitos-base sobre os procedimentos metodológicos que podem ser utilizados atrelados a natureza da pesquisa abordada pelo pesquisador.

O gráfico 9, mostra os instrumentos metodológicos aplicados nas monografias pelos formandos de 2016:

Gráfico 9 – Instrumentos Metodológicos aplicados pelos formandos da FABIB em 2016



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Como podemos perceber, o instrumento metodológico mais aplicado pelos formandos em 2016, é o questionário o com 4 (20,00%). A seguir, temos o questionário e observação com 2 (10,00%), e a entrevista com 2 (10,00%).

Destacando que apesar do quantitativo menor no ano de 2016, equivalente a 1 (5,00%) não descreve a técnica metodológica aplicada na monografia.

O questionário que foi o mais aplicado nas pesquisas é uma importante ferramenta na coleta de dados, muito útil e usual no que diz respeito a ser uma técnica metodológica que permite fazer pesquisa, em que se procura informações de pessoas sobre um fato ou fenômeno. Para Barros e Lehfeld (2003) o questionário é uma técnica que possui a vantagem de abranger um maior número populacional em uma amostra de determinada pesquisa.

Diante do exposto no gráfico, pode-se enfatizar que em uma pesquisa científica é possível usar um ou mais instrumentos metodológicos, como somente a entrevista ou o questionário e a observação, como vistos no gráfico 9. E consequentemente muitas outras combinações de técnicas metodológicas, mais sempre conforme a natureza da pesquisa a ser desenvolvida.

A observação é um instrumento que consiste em ver, ouvir e analisar os fatos e fenômenos a serem investigados. Para Gerhardt et al. (2009) é uma técnica que faz uso dos sentidos para a apreensão de determinados aspectos da realidade e desempenha importante papel no contexto da descoberta e obriga o investigador a ter um contato mais próximo com o objeto de estudo.

Quanto a entrevista é uma técnica de coleta de cunho exploratório de maneira estruturada. Gerhardt et al. (2009) diz que a entrevista é um instrumento alternativo para se coletarem dados não documentados sobre determinado tema. Além de ser uma técnica de interação social, em que um indivíduo vai buscar obter dados, e a outra pessoa se apresenta como fonte de informação.

Pela exposição das técnicas metodológicas utilizadas nas monografias no gráfico, demonstrou como ponto positivo, que os formandos de 2016 usam instrumentos metodológicos tradicionais, entretanto este respectivo ano apresentou (5,00%) de monografias que não descreve a técnica utilizada.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção científica em forma de monografia é um dos meios de produzir novos conhecimentos na universidade e, como outras produções científicas, é um canal de comunicação relevante.

Diante das discussões que circundaram essa pesquisa, foi possível elaborar as seguintes considerações, a partir dos objetivos específicos:

a) discutir o universo da produção científica:

Foi constatado a partir do levantamento bibliográfico que a produção científica é um elemento responsável pelo crescimento intelectual e material da universidade, que ocorre por meio do processo cíclico, formado por 3 pilares: pesquisa científica, conhecimento científico e a comunicação científica.

Também foi interessante observar que o universo da produção científica permeia pela natureza social da ciência que busca soluções para as mazelas da sociedade, tanto no âmbito social como também tecnológico.

A partir deste estudo percebeu -se que a produção científica é parte integrante dos cursos de nível superior que alavanca a literatura científica, sendo considerado uma “moeda de troca”, que sempre se adapta as novas tendências de financiamento externo recebido pela instituição de ensino, garantindo que a pesquisa seja comunicada cientificamente.

b) analisar os indicadores bibliométricos nas monografias dos formandos do Curso de Biblioteconomia, no período de 2014 a 2016:

Foi percebido por meio do levantamento teórico sobre o breve histórico do Curso de Biblioteconomia na UFPA que a institucionalização desta graduação veio com uma responsabilidade de ser um agente transformador social que gerencia, trata, organiza e dissemina a informação, de maneira sagaz, contribuindo para educação em nível superior do povo belenense.

Cabe apontar, também que o PPGCI com pouco tempo de criação está sendo muito benéfico, pois de uma maneira geral, a educação continuada ganhou um leque maior de possibilidades de aprimoramento profissional aos recém-formados, aos profissionais bibliotecários e discentes da região que não precisam se deslocar para outras regiões para cursar um programa de pós-graduação.

Com relação ao uso da bibliometria no campo científico da biblioteconomia, foi possível constatar que ela vem sendo usada em pesquisas desde de 1970 no Brasil, e que é uma técnica utilizada para avaliar e mapear quantitativamente a produção científica registrada. Por meio desse método, foram analisados os indicadores bibliométricos nas monografias que foram: título, tema, objetivo, palavras-chave, metodologia e instrumentos metodológicos. Nestes indicadores foram verificados que cada item coletado, permitiu interpretar e evidenciar os temas, as abordagens e os instrumentos metodológicos aplicados nas monografias, que são descritos os resultados a seguir, no objetivo específico c.

c) evidenciar quais os temas, as abordagens de pesquisa e os instrumentos metodológicos mais utilizados no respectivo período temporal:

Foi possível identificar na categoria temática que nos respectivos anos os formandos abordaram diversos temas de pesquisa, e que estes sempre estão diretamente atrelados as raízes biblioteconômicas da área, indicando que os graduandos possuem conhecimento das linhas de pesquisa do Curso de Biblioteconomia.

Na categoria abordagem de pesquisa, foi identificado que os graduandos possuem entendimento das modalidades de pesquisa, entretanto, no momento da coleta dos indicadores bibliométricos em que foi realizada a leitura da introdução, do resumo e da metodologia, foi notório no decorrer da descrição do capítulo de metodologia na monografia, que apesar de terem percepção sobre a modalidade, existe grande dificuldade no momento de relacionar mais de uma abordagem de pesquisa, pois necessitam de maior embasamento conceito-base para definir qual seria a modalidade principal de pesquisa e quais poderiam ser agregadas a ela para o desenvolvimento do estudo.

Na categoria instrumentos metodológicos, foi observado que nos anos 2014 e 2015 uma significativa porcentagem de formandos não descrevem as técnicas utilizadas na pesquisa. Este fato também ocorreu em 2016, entretanto em menor quantidade de monografias. A partir desses dados, pode-se afirmar que existe um déficit com relação a aprendizagem dos discentes sobre os instrumentos de coleta de dados e informações. Esses pontos anteriormente citados são considerados os aspectos negativos, que precisam de melhoria ou de uma intervenção pelo corpo docente da FABIB que ministram as disciplinas basilares de cunho metodológico.

Portanto, conclui-se desta pesquisa que os graduandos de biblioteconomia precisam de um maior acompanhamento no que diz respeito ao ensino–aprendizado das metodologias de pesquisa, uma vez, que as produções científicas das monografias precisam de melhorias, e para que isso aconteça, o formando precisa ser o protagonista de suas pesquisas através do comprometimento enquanto estudante, ou seja, deve ir além das leituras obrigatórias, ser mais investigativo sobre os assuntos abordados em sala de aula, uma vez que o mercado de trabalho exige cada vez mais pessoas independentes, capazes de criar e irem além do que pedem que o façam. Ressaltando que o alunado deve também ter o acompanhamento do professor para que aconteça a cooperação mútua entre ambos, que culminem na construção conjunta do conhecimento para que os graduandos cheguem ao final da graduação com habilidades e competências necessárias no desenvolvimento da produção científica com eficiência e qualidade através da boa aplicação das abordagens de pesquisa e instrumentos metodológicos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Bruno Henrique; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. Aportes Bibliométricos à Produção Científica nos principais Periódicos da área de Ciência da Informação no Brasil (2006-2010). In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015, João Pessoa, PB. **Anais**... João Pessoa: ENANCIB, 2015. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/viewFile/2760/1152>. Acesso em: 10 jan. 2018.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ARAÚJO, C. A. V. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/v/a/6356>. Acesso em: 18 nov. 2017.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Sousa. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 127 p.

BECKMANN, Clodoaldo. **Para a história da UFPA**: o ensino da biblioteconomia. Belém: Ed. da UFPA, 2007. 83 p.

BUFREM, L. S.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, v. 34, n. 2, p. 9-25, 2005. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/v/a/5734>. Acesso em: 07 dez. 2017.

BRASIL. Lei n. 4.084, de 30 de junho de 1962. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. Brasília, 1962. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L4084.htm >. Acesso em: 17 nov. 2017.

CALDIN, Clarice Fortkamp. A leitura como função terapêutica: biblioterapia. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 32-44, jan. 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/36/5200>. Acesso em: 19 jan. 2018.

CHELALA, Ruthe Condurú; CUNHA, Alda das Mercês Moreira da; GALVÃO, Clara Maria. **A Biblioteconomia no Pará**. Belém: [s.n.], 1975. 95 p.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento**: metodologia científica no caminho de Habermas. 7. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2009. 125 p.

DROESCHER, Fernanda Dias; SILVA, Edna Lucia da. O pesquisador e a produção científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, n. 1, p.170-189, jan./mar. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v19n1/11.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2017.

ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENCIOMETRIA [online]. Disponível em: <http://www.eventos.bvsalud.org/agendas/ebbc1/?lang=pt>. Acesso em: 05 dez. 2017.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GERHAEDT, Tatiana Engel et al. Estrutura do Projeto de Pesquisa. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, p. 65- 88.

GUIMARAES, Sonia K.. Produção do Conhecimento Científico e Inovação: desafios do novo padrão de desenvolvimento. **Cad. CRH**, Salvador, v. 24, n. 63, p. 461-465, Dez. 2011 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792011000300001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 nov. 2017.

GUIMARAES, Vera Aparecida Lui; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Os Eventos Científicos: espaços privilegiados para a comunicação da ciência. **Revista de Comunicação da Universidade Católica de Brasília**, Brasília, v. 7, n. 2, Jul./Dez., 2014. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RCEUCB/article/view/5656/3745>. Acesso em: 05 dez. 2017.

KÖCHE, José Carlos. **Pesquisa científica**: critérios epistemológicos. Petrópolis, RJ: Vozes; Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2005. 254 p.

MEDEIROS, José Mauro Gouveia de; VITORIANO, Maria Albeti Vieira. A evolução da bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 13, n. 3, p. 491-503, set. 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8635791>. Acesso em: 18 nov. 2017.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Estudos sobre comunicação e informação científica na ciência da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 2007, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador, 2007. Disponível em: <http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/1032/1/EVENTO_EstudoComunicacaoInforma%C3%A7%C3%A3oCientifica.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2017.

NASCIMENTO, Ana Claudia Silverio. **Mapeamento Temático das Teses defendidas no Programas de Pós-Graduação em Educação Física no Brasil (1994-2008).** 2010. 278 f. Tese (Programa de Pós- Graduação em Ciência da Informação da Escola de Comunicações e Artes) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

OLIVEIRA, S. M. Aplicações e limitações dos processos bibliométricos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 17, n. 1/2, p. 55-65, 1984. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/v/a/2788>. Acesso em: 07 dez. 2017.

RIBEIRO, Fernanda. A produção científica portuguesa em organização e representação do conhecimento. In: GUIMARÃES, José Augusto Chaves; DODEBEI, Vera (Org.). **Desafios e perspectivas científicas para a organização e representação do conhecimento na atualidade**. Marília: ISKO - BRASIL, 2012, p. 253-261.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 39. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

SANTOS, Edilza de Almeida. **Produção Científica**: uma análise de sua contribuição na formação acadêmica e profissional dos discentes de Ciências Contábeis da UEFS. 2011. 16 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, 2011.

SOUZA, Orinete Costa; FERREIRA, Rubens da Silva. Clodoaldo Beckmann (1927-2007): O médico cirurgião e documentalista dedicado à Biblioteconomia. **Palabra clave**, Ensenada , v. 5, n. 1, out. 2015 . Disponível em: <http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1853-99122015000200001&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 17 nov. 2017.

TARGINO, M. G. A. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos**. Informação & Sociedade: Estudos**, v. 10, n. 2, p. 37-85, 2000. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/v/a/1182>. Acesso em: 28 nov. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. **Informações gerais**. Belém, [2017]. Disponível em: <http://www.icsa.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1492:2017-03-13-16-17-55&catid=46:ppga>. Acesso em: 17 nov. 2017.

_____. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Faculdade de Biblioteconomia. **Projeto Pedagógico do Curso**. 2009. Belém, 2009. Disponível em: <http://www.ufpa.br/biblio/arquivos/PPC_Biblioteconomia_Completo.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2017.

WITTER, Geraldina Porto. Avaliação da Produção Científica sobre Leitura na Universidade (1989/1994). **Psicol. esc .educ**., Campinas, v. 1, n.1, p. 31-37, 1996. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S1413-85571996000100005&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 08 nov. 2017

APÊNDICE A – INDICADORES BIBLIOMETRICOS DAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DE 2014

N º	TÍTULO	TEMA	OBJETIVO	PALAVRAS-CHAVE	METODOLOGIA	INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS
1*	Bibliotecas Digitais e Direitos Autorais: a questão dos direitos conexos.					
2	Análise dos Serviços e Produtos oferecidos pelo Website da Biblioteca Central da UFPA e da UNAMA.	Web site	Analisar quais os tipos de serviços e produtos oferecidos através dos websites das Bibliotecas Centrais da Universidade Federal do Pará e da Universidade da Amazônia e como ocorre a interação com o usuário.	Análise de website. Website de Biblioteca. Universidade Federal do Pará. Universidade da Amazônia	Pesquisa descritiva, quantitativa	Método comparativo
3	Do Livro ao Filme, do Filme ao Livro: a formação de jovens leitores a partir das adaptações cinematográficas.	Leitura	Analisar a influência das adaptações literárias cinematográficas na formação de leitores.	Leitura. Formação de leitores. Literatura e cinema - Adaptações	Pesquisa bibliográfica	Levantamento bibliográfico
4	Literatura Erótica na formação de Leitores.	Leitura	Mostrar os aspectos relevantes da literatura erótica para a formação do leitor e ressaltar o papel do bibliotecário frente a esse contexto.	Leitura. Formação de leitores. Literatura erótica. Censura	Pesquisa bibliográfica	Levantamento bibliográfico
5	Os Esteriótipos do Bibliotecário na Sociedade da Informação.	Bibliotecário	Apresentar pontos de relevância acerca da força dos esteriótipos para a construção da imagem do bibliotecário na sociedade da informação.	Bibliotecário. Esteriótipo. Missão - Bibliotecário. Marketing	Pesquisa bibliográfica, descritiva, qualitativa	Levantamento bibliográfico

6	Perfil do Usuário da Informação Jornalística: mídia e violência.	Leitura	Analisar o perfil dos leitores dos cadernos policiais dos jornais impressos. Quanto ao perfil delimitou-se aos principais interesses dos leitores, o impacto causado por essa leitura, a tese mais aceita com respeito a essa exposição e a importância da imagem, armazenamento da informação e o nível de leitura.	Violence media. Reading habitat. Reading levels	Pesquisa bibliográfica, exploratória, qualitativa	Questionário, Entrevista
7*	Ações Extensionistas no Sistema de Bibliotecas da Universidade da Amazônia.					
8	Apresentação da Biblioteca Virtual da CPRM.	Biblioteca Virtual	Apresentar a biblioteca virtual de acesso livre da CPRM-Serviço Geológico do Brasil.	Biblioteca Virtual. CPRM-Serviço Geológico do Brasil. Informações Geocientíficas	Pesquisa exploratória, quali-quantitativa	Não descreve na monografia
9*	O Percurso do Livro na história: a sua natureza e seu formato, desde a antiguidade até os dias atuais.					
10	Competência Informacional e as Perspectivas dos Alunos da Faculdade de Biblioteconomia da UFPA.	Competência Informacional	Estudar a competência informacional e as perspectivas dos alunos na FABIB.	Competência informacional. Faculdade de Biblioteconomia. Mudanças curriculares	Pesquisa bibliográfica, quantitativa	Questionário

11	Jornal Pessoal: do impresso ao digital na biblioteca da Universidade da Flórida, EUA.	Preservação digital	Realizar um estudo exploratório sobre a preservação digital, seu processo e estratégia, abordando particularmente o caso do Jornal Pessoal, que se encontra digitalizado e disponível para acesso na biblioteca digital da Universidade da Flórida nos Estados Unidos da América - EUA.	Jornal alternativo. Preservação digital. Biblioteca digital	Pesquisa bibliográfica, exploratória, estudo de caso	Questionário, Observação
12	Informação Jornalística: um enfoque no programa "O Liberal na escola".	Leitura	Identificara prática da leitura de jornais em salas de aula, sobretudo do Programa o Liberal na Escola.	Leitura- incentivo. Jornal na escola. Biblioteca Escolar. Hemeroteca. Programas de Incentivo à leitura	Pesquisa bibliográfica, qualitativa	Questionário
13	Biblioteca com bibliotecário? Um olhar a partir da realidade de dez bibliotecas da rede estadual de ensino de Belém.	Biblioteca Escolar	Estudar a opinião de gestores de escolas da rede estadual de ensino localizadas em Belém do Pará, com relação à importância das bibliotecas e sua inserção no Projeto Pedagógico da Escola, com vistas à implantação e implantação da lei 12.244/2010 que trata da Universalização das Bibliotecas Escolares.	Biblioteca Escolar. Lei 12.244/2010. Biblioteca. Bibliotecário	Pesquisa bibliográfica, de campo	Questionário, Entrevista
14	O "Clube do Conhecimento" e o incentivo à leitura promovido pelo Banco da Amazônia.	Leitura	Analisar o programa de incentivo à leitura " Clube do Conhecimento" promovido pelo Banco da Amazônia que disponibiliza um acervo literário e cultural aos usuários.	Incentivo à leitura. Leitura literária. Lazer	Pesquisa documental, exploratória, descritiva, quantitativa	Não descreve na monografia

15*	Memória Institucional: o caso do centro de Memória digital do Instituto de Geociências da UFPA.					
16	Tesauro sobre gêneros ficcionais: produções cinematográficas e televisivas.	Linguagens documentárias	Elaborar um vocabulário controlado sobre gêneros ficcionais, voltado para o cinema e TV, com ênfase no conteúdo e na forma.	Linguagens documentárias. Tesauro. Gênero ficcional. Produções ficcionais. Ficção para cinema. Ficção para televisão	Pesquisa bibliográfica	Levantamento bibliográfico
17	A Unidade de Informação como suporte ao aprimoramento das funções de segurança pública: um estudo sobre a necessidade de implantação de uma biblioteca especializada na PM-PA.	Biblioteca especializada	Analisar a biblioteca especializada em segurança pública da PMPA como forma de aprimoramento ás funções de segurança pública.	Biblioteca Especializada. Segurança pública. Polícia Militar do Pará	Pesquisa bibliográfica, exploratória, explicativa, descritiva	Não descreve na monografia

*****Monografia não localizada.

APÊNDICE B – INDICADORES BIBLIOMETRICOS DAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DE 2015

Nº	TÍTULO	TEMA	OBJETIVO	PALAVRAS- CHAVE	METODOLOGIA	INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS
1	Produção Científica das Universidades Federais da Região Norte do Brasil Indexada na Web of Science no ano de 2014: um estudo comparativo.	Produção Científica	Analisar a produção científica das universidades federais da região norte do Brasil indexada na WoS no ano de 2014	Produção e Comunicação científica. Indicadores Quantitativos. Web of Science. Universidade Federais - Região Norte do Brasil	Pesquisa quantitativa	Método bibliométrico
2	Aplicação das Cinco Leis de Ranganathan a Biblioterapia.	Biblioterapia	Estudar como se dá a aplicabilidade das leis de Ranganathan na biblioterapia e como essas leis se aplicam nos métodos biblioterapêuticos enfocando o trabalho do bibliotecário.	Ranganathan. Biblioterapia. Biblioteconomia. Leis da biblioteconomia. Leitura terapêutica.	Pesquisa bibliográfica, descritiva, qualitativa	Levantamento bibliográfico
3	A Fanfiction seu estudo como incentivo à Leitura e Produção de Textos na Web.	Leitura	Estudar a fanfiction, sua relação com o incentivo à leitura e a produção escrita de textos ficcionais na web.	Fanfiction. Leitura. Livros e Literatura- Brasil. Produção Ficcional	Pesquisa bibliográfica, exploratória, qualitativa	Levantamento bibliográfico, questionário, observação
4	Normalização de Trabalhos Acadêmicos: uma análise da ferramenta MORE.	Normalização	Enfatizar a importância da normalização para a comunicação científica, que deve estar adequada a normas técnicas específicas para manter um padrão que facilite identificar os elementos da estrutura de um trabalho acadêmico, de modo que possibilite recuperar de maneira mais rápida e precisa as	Bibliotecário. Normalização. Mecanismo Online para Referências - MORE. Trabalho acadêmico.	Pesquisa bibliográfica, exploratória.	Não descreve na monografia

			informações de um documento.			
5	O Uso do Software Aleph 500 nas Bibliotecas dos Tribunais Eleitorais do Brasil.	Automação de biblioteca	Esclarecer o que é o software ALEPH 500.	Software. Automação de biblioteca. ALEPH 500. Tribunal Regional Eleitoral do Pará	Pesquisa bibliográfica, exploratória, quali-quantitativa	Questionário
6	A Contribuição da Biblioteca na Educação de Crianças Autistas: o caso Danilo Trindade.	Competência Informacional do bibliotecário	Mostrar como o bibliotecário pode desempenhar suas habilidades e competências por meio de atividades educativas voltadas para crianças autistas.	Educação Inclusiva. Autismo. Crianças Autistas. Biblioteca. Bibliotecário	Pesquisa bibliográfica, descritiva, exploratória, estudo de caso	Não descreve na monografia
7	Biografias não autorizadas: a liberdade de expressão censurada.	Direito autoral	Analisar o assunto sobre as biografias não autorizadas, levando em consideração a legislação sobre direito autoral.	Direito autoral. Direito - Privacidade. Biografias. Censura no Brasil.	Pesquisa bibliográfica, documental, quali-quantitativa, comparativa.	Técnica de coleta documental, levantamento bibliográfico
8	Acervo Digital: bibliotecas e bibliotecários no contexto das TIC's.	Tecnologia da informação e comunicação	Fazer um estudo sobre o Acervo Digital: bibliotecas e bibliotecários no contexto das TIC's.	Acervo digital. Bibliotecário. Tecnologias e informação.	Pesquisa bibliográfica, exploratória, qualitativa.	Não descreve na monografia
9	Organização de Bibliotecas Escolares.	Biblioteca Escolar	Apresentar o processo de organização da Biblioteca da escola do Instituto de Educação Integrada "Albert Einstein", localizada na cidade de Marituba, PA.	Biblioteca escolar - Organização. Sistemas de Automação- Biblivre. Biblioteca da escola Albert Einstein.	Pesquisa bibliográfica, documental, qualitativa	Análise indutivo, observação sistêmica
10	Acesso Livre a Informação Científica: a implantação do Repositório Institucional em Geociências (Rigeo) na CPRM-Serviço Geológico do Brasil.	Repositório Institucional	Apresentar a implantação do Repositório Institucional em Geociências (Rigeo), de acordo com os ideais do acesso livre á informação científica.	Repositório Institucional. Movimento Acesso Livre. Repositório Institucional em Geociências. CPRM - Serviço Geológico do Brasil. Informação Geocientífica	Pesquisa bibliográfica, exploratória	Não descreve na monografia

11	Uma Reflexão Filosófica sobre a Mediação da Informação na Biblioteconomia.	Mediação da Informação	Investigar a aplicabilidade da Mediação da Infomação na Biblioteconomia a partir do fundamento epistemologico de Habermas com a teoria crítica de Dretske sob á luz da filosofia da Informação com o auxílio da Ciência da Informação	Mediação. Biblioteconomia. Ação comunicativa. Percepção-ação. Emancipação.	Pesquisa bibliográfica, qualitativa	Observação, método teórico
12	A Capa do Livro como Estratégia para atrair o Leitor.	Editoração	Analisar de que forma a capa do livro atua como estratégia para atrair o leitor.	Livro. Capa do livro. Leitor. Editoração.	Pesquisa bibliográfica, exploratória, qualitativa.	Questionário, entrevista
13	Periódico Científico como Fonte de Informação e Comunicação entre os Pares: uma revisão de literatura em artigos brasileiros indexados na base BRAPCI No período de 2003-2012.	Comunicação Científica	Apresentar uma revisão de literatura sobre periódico na base BRAPCI no periódico de 2003 - 2012.	Periódico Científico - Revisão de Literatura. Revisão de Pares. Comunicação Científica	Pesquisa bibliográfica, descritiva, Revisão de literatura	Não descreve na monografia
14	Informação Ambiental e Educação Ambiental.	Informação ambiental	Apurar as atividades que o bibliotecário pode executar para a idealização de uma sociedade ecologicamente ética, demonstrando assim, a importância desse profissional da informação em debates que envolvam o meio ambiente.	Bibliotecário. Informação Ambiental. Educação Ambiental. Informação. Meio Ambiente. Desenvolvimento Sustentável	Pesquisa bibliográfica, exploratória, qualitativa	Não descreve na monografia
15	Preservação da Informação no Sistema PHL: um estudo de caso na biblioteca do Ministério do Estado do Pará.	Preservação da Informação	Esclarecer o processo de preservação da informação em Bases de Dados do sistema PHL é permitida a busca por item direto.	Preservação Digital. Estratégias de Preservação. Obsolência Tecnológica. Preservação em Bases de Dados	Pesquisa bibliográfica, documental, exploratória, qualitativa	Entrevista, observação

16	Os critérios Scielo Brasil para a Inclusão de Periódicos.	Comunicação Científica	Analisar os critérios Scielo Brasil para a inclusão de periódicos.	Scielo - Critérios de Inclusão de Periódicos. Comunicação Científica. Avaliação de Periódicos na Internet	Pesquisa bibliográfica, qualitativa	Não descreve na monografia
17	Biblioterapia: estudo sobre o Projeto Reading Well e o Projeto de Lei 4.186/12.	Biblioterapia	Estudar a prática da biblioterapia, buscando apresentar maneiras de aplicá-la, a partir do estudo do site Reading Well, considerando que este desenvolve um trabalho que pode ser aplicado no Brasil, a fim de atender as indicações do Projeto de Lei 4.186/12, em tramitação no congresso.	Biblioterapia. Leitura. Reading Well	Pesquisa bibliográfica, descritiva, qualitativa	Método indutivo
18	Estudos de usuários da Biblioteca da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS	Estudo de usuário	Fazer um estudo dos usuários da biblioteca especializada em meio ambiente da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS).	Estudo de usuários. Informação ambiental. Biblioteca da SEMAS.	Pesquisa bibliográfica, de campo, quali- quantitativa.	Questionário
19	A importância do estágio acadêmico para os alunos de biblioteconomia da Universidade Federal do Pará	Estágio acadêmico	Conhecer a importância do estágio acadêmico para o aluno, a fim de saber a contribuição para o seu crescimento profissional.	Estágio acadêmico. Formação Profissional - Biblioteconomia.	Pesquisa bibliográfica, empírica, descritiva, de campo, Estudo de caso.	Questionário

20	Preservar pela Arte de Restaurar: um estudo sobre a prática de reparos no acervo bibliográfico da Biblioteca Artur Vianna.	Restauro	Oferecer informações básicas, relacionadas ás práticas de reparos aos profissionais ligados direta e indiretamente aos materiais bibliográficos, tendo como exemplo específico os profissionais que atuam no setor de restauro da Fundação Cultural do Pará.	Papel- Livro. Encadernação. Livros-Reparos. Livro-Deterioração. Livro-Conservação. Livros-Preservação	Pesquisa bibliográfica, descritiva, estudo de caso	Questionário
21	O Livreiro Raimundo Jinkings: a venda de livros e a divulgação do comunismo no período da Ditadura Militar em Belém do Pará.	Disseminação da Informação	Realizar um estudo da trajetória do livreiro Raimundo Antônio da Costa Jinkings e da Livraria Jinkings durante o regime militar em Belém.	Raimundo Jinkings. Livraria Jinkings. Livrarias de Belém. Ditadura Militar	Pesquisa exploratória, descritiva	Entrevista
22	O Processo de Mediação entre o Bibliotecário e o Usuário Surdo.	Mediação da Informação	Estudar o processo de mediação entre o bibliotecário e o usuário surdo da biblioteca escolar, com foco na qualificação do profissional da biblioteca da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Luiz Nunes Direito", considerando os métodos adequados quanto à cultura e a língua própria do usuário para esse processo.	Mediação. Biblioteca Escolar. Usuário Surdo. Educação Inclusiva	Pesquisa bibliográfica, documental, de campo	Questionário, observação
23	Atividades Lúdicas no Serviço de Extensão do Ônibus- Biblioteca da Fundação Cultural do Pará.	Leitura	Identificar as atividades lúdicas desenvolvidas pelos profissionais que atuam no ônibus - biblioteca da Fundação Cultural do Pará.	Lúdico. Fundação Cultural do Pará. Ônibus - Biblioteca	Pesquisa bibliográfica, exploratória, qualitativa	Entrevista, observação aberta e não participante

24	Acesso à Tecnologia da Informação para Pessoas Surdas: dificuldades e avanços na comunicação.	Tecnologia da Informação e Comunicação	Fazer um estudo teórico sobre o acesso à tecnologia da informação para as pessoas surdas, ressaltando as dificuldades e avanços na comunicação e analisar quais as tecnologias de informação está à disposição dessas pessoas surdas como recurso acessível para o uso de sua informação e comunicação.	Pessoas Surdas. Inclusão Digital. Tecnologia da Informação e Comunicação. Contexto Escolar. Dificuldades e Avanços	Pesquisa bibliográfica	Não descreve na monografia
25	Memória da Produção Docente do Curso de Biblioteconomia da UFPA: dos primórdios aos dias de hoje.	Produção Científica	Propiciar o resgate da memória da produção docente do curso de graduação de biblioteconomia da Universidade Federal do Pará dos primórdios aos dias atuais.	Produção Docente. Memória Institucional. Instituição de Ensino Superior. Indicadores de Mensuração. Avaliação Científica	Pesquisa bibliográfica, descritiva, quantitativa	Método bibliométrico
26	Biblioterapia para idosos: revisão bibliográfica na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.	Biblioterapia	Apresentar uma revisão de literatura sobre biblioterapia para idosos nas bases BRAPCI e PERI, e a atuação do bibliotecário aplicando a leitura e atividades lúdicas como tratamento terapêutico.	Biblioterapia. Idosos. Atividades Terapêuticas. Leitura. Qualidade de Vida. Revisão de Literatura	Pesquisa de Revisão de Literatura	Não descreve na monografia

APÊNDICE C – INDICADORES BIBLIOMETRICOS DAS MONOGRAFIAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DE 2016

APÊNDICE A - MONOGRAFIAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DE 2016.						
Nº	**TÍTULO**	**TEMA**	**OBJETIVO**	**PALAVRAS- CHAVE**	**METODOLOGIA**	**INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS**
1	Prática do Buzz Marketing: um estudo de caso da biblioteca IEMCI/UFPA.	Marketing	Analisar como o buzz marketing é aplicada no processo de divulgação da biblioteca	Bibliotecas universitárias. Buzz marketing. Marketing boca a boca	Pesquisa quantitativa, estudo de caso	Levantamento bibliográfico, questionário,
2	O bibliotecário no processo de incentivo à leitura na Biblioteca Pública Arthur Viana	Leitura	Investigar o papel que o bibliotecário possui como incentivador da leitura na sociedade, tendo como locus da pesquisa à Biblioteca Pública Arthur Vianna	Biblioteca Pública Arthur Vianna. Bibliotecários. Incentivo à leitura. Mediação da Informação	Pesquisa bibliográfica, de campo	Observação, questionário, entrevista
3	A mediação da leitura em libras para crianças surdas nas séries iniciais do ensino fundamental: o caso do Instituto Felipe Smaldone	Mediação da informação	Investigar os tipos de mediação utilizada pelos profissionais, na promoção da leitura em libras para crianças surdas das primeiras séries iniciais do ensino fundamental do Instituto Felipe Smaldone	Mediação. Leitura. Literatura infantil. Libras	Pesquisa bibliográfica, qualitativa	Questionário

4	O boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi em seu formato impresso e eletrônico: sua contribuição para a comunidade científica	Comunicação científica	Investigar a contribuição da comunicação científica por meio do Boletim do Museu Emílio Goeldi, e averiguar vantagens e desvantagens do formato impresso e eletrônico deste periódico, além de analisar as autorias nacionais, estrangeiras e pesquisadores do MPEG no período de 2010 a 2014	Periódicos científicos. Comunicação científica. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi	Pesquisa bibliográfica, quali-quantitativa	Levantamento bibliográfico, entrevista

5	A biblioteconomia como incentivo a educação e ressocialização da população carcerária: uma nova vertente do profissional bibliotecário	Atuação do Profissional Bibliotecário	Contribuir para ampliar a atuação do bibliotecário no contexto social ao Centro de Reeducação Feminino (CRF) de Ananindeua, para que este profissional possibilite conhecer e aprender com as práticas sociais intramuros através da socialização e da educação aos reclusos do referido sistema, e que seja mais participativo em projetos sociais já existentes possibilitado assim, minimizar a ociosidade que impera naquele local	Biblioteconomia. Bibliotecários. Comunidade carcerária. Ressocialização	Pesquisa qualitativa, descritiva	Observação, questionário
6	Fontes de informação para pesquisa científica: um olhar acerca dos periódicos e um levantamento sobre as revistas científicas eletrônicas brasileiras vigentes em CI na BRAPCI 1972-2016	Periódico científico eletrônico	Revelar a importância dos Periódicos Eletrônicos científicos como fonte de informação para pesquisas científicas desenvolvidas no segmento das áreas da ciência e na própria Ciência da Informação	Fonte de informação científica. Suportes informacionais. Periódicos científicos eletrônicos. Periódico eletrônico em CI na base BRAPCI	Pesquisa bibliográfica, documental, descritiva, qualitativa	Levantamento bibliográfico

7	Participação do bibliotecário na efetividade da Lei de Acesso à Informação: estudo em hospitais públicos nos três níveis de Governo da Federação	Lei de Acesso à Informação (LAI)	Analisar a efetividade da Lei de Acesso à informação no Hospital Universitário João de Barros Barreto, Hospital Ophir Loyola e Hospital de Pronto Socorro Municipal Mário Pinotti, a partir da sua regulamentação até dezembro de 2015	Lei de Acesso à Informação. Bibliotecário. Informação Pública	Pesquisa bibliográfica, exploratória, documental	7 perguntas
8	Disseminação seletiva da Informação na Biblioteca do Ministério Público do Estado do Pará	Disseminação da Informação	Analisar a disseminação seletiva da informação da biblioteca Artemis Leite da Silva do Ministério Público do Estado do Pará	Disseminação Seletiva da Informação. Disseminação da Informação. Ministério Público. Biblioteca	Pesquisa bibliográfica Pesquisa documental Pesquisa qualitativa Estudo de caso	Observação, entrevista
9	A contribuição da literatura infantil no desenvolvimento da criança: um estudo de caso no projeto Literatura da Biblioteca do Sesc Doca	Literatura infantil	Analisar a contribuição da literatura infantil para o desenvolvimento cognitivo da criança, avaliando o Projeto Literatura desenvolvido pela Biblioteca do Sesc Doca, do estado do Pará	Literatura Infantil. Desenvolvimento cognitivo. Projeto literatura. Biblioteca Sesc Doca. Contação de Histórias	Pesquisa bibliográfica Pesquisa exploratória Pesquisa qualitativa estudo de caso	Entrevista

10	A disseminação da informação sobre brinquedos e brincadeiras antigas no Centro Educacional Doce Mel	Disseminação da Informação	Consiste em conhecer as brincadeiras e os brinquedos antigos para disseminá-los.	Disseminação seletiva da informação. Brinquedos. Brincadeiras. Centro Educacional Doce Mel	Pesquisa bibliográfica, descritiva, quali-quantitativa	Questionário, formulário, observação participante
11	Produtos e serviços de informação nas bibliotecas da UFPA: um estudo sobre a capacidade de uso por alunos do programa UNITERCI	Produtos e serviços de informação na biblioteca	Analisar a participação dos alunos da Universidade da Terceira Idade no uso de produtos e serviços de informação das bibliotecas da UFPA.	Educação para idosos. Universidade da Terceira Idade (UNITERCI). Produtos e Serviços de informação-bibliotecas da UFPA	Pesquisa de campo	Questionário
12	Biblioteca de instituição maçônica como espaço de atuação do profissional bibliotecário	Atuação do profissional bibliotecário	Evidenciar a atuação do profissional bibliotecário, relacionando aspectos de extrema importância para o exercício da profissão, enaltecendo sua atuação e a relevância dela para as Instituições maçônicas.	Biblioteca maçônica. Profissional bibliotecário. Maçonaria. Disseminação da Informação	Pesquisa bibliográfica	Entrevista

13	A representação da informação em games: um acervo particular de jogos de Nintendo 64	Representação Descritiva da Informação em Games	Contribuir para discussão de representação da informação dos recursos eletrônicos, no que concerne a esfera de jogos eletrônicos.	Representação Descritiva da Informação. Representação Temática da Informação. Indexação. Análise de assunto. Videogame - Nitendo 64	Pesquisa qualitativa, aplicada, explicativa	Não descreve na monografia
14	A prática do letramento literário na escola Lar de Maria: literatura infantil para alunos em processo de alfabetização	Letramento	Verificar a prática do letramento na escola de ensino fundamental e a partir disso como a literatura infantil atuará como facilitador do processo de alfabetização de alunos.	Letramento. Alfabetização. Literatura infantil	Pesquisa qualitativa	Questionário, observação
15	Blogs literários no incentivo à leitura	Leitura	Contribuir para a área de Disseminação da Informação por investigação de blogs literários que colaboram no incentivo à leitura.	Leitura. Práticas de Leitura. Mídias Sociais. Blogs Literários	Pesquisa qualitativa Pesquisa exploratória	Levantamento bibliográfico, questionário, observação direta
16	A importância da inserção da língua de sinais (Libras) no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará	Libras na biblioteconomia	Estudar a possibilidade de inserir a disciplina de Libras no curriculum pedagógico do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará.	Inclusão social. Portador de Deficiência Auditiva. Libras. Biblioteconomia	Pesquisa bibliográfica, documental, quali- quantitativa, exploratória, descritiva, de campo	Questionário, formulário

17	A biblioterapia como alternativa terapêutica no tratamento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Biblioterapia	Mostrar a importância da utilização da biblioterapia como alternativa terapêutica no tratamento de pessoas diagnosticadas dentro do Espectro do Autismo.	Biblioterapia. Transtorno autístico. Educação Inclusiva. Leitura	Pesquisa bibliográfica	Questionário
18	A influência da família no hábito da leitura	Leitura	Conhecer a influência da família no incentivo à leitura para a formação do leitor.	Família. Leitura. Hábito da Leitura. Habitus	Pesquisa bibliográfica, qualitativa	Formulário
19	Letramento informacional: uma abordagem nas práticas desenvolvidas na biblioteca do NIT SENAI Getúlio Vargas	Letramento	Analisar o processo das práticas utilizadas na biblioteca NIT do SENAI Getúlio Vargas para o desenvolvimento da pesquisa com base no letramento informacional coma turma de mecânica geral.	Letramento Informacional. Bibliotecário. Biblioteca SENAI. Aprendizado	Pesquisa quali-quantitativa	Questionário
20	A contribuição do "Espaço Cultural Nossa Biblioteca" para o desenvolvimento sociocultural do usuário.	Biblioteca comunitária	Conhecer a contribuição do ECNB para a formação sociocultural do usuário.	Bibliotecas comunitárias. Sociocultural. Usuário de bibliotecas	Pesquisa qualitativa	Questionário, entrevista